

MENSAGEM

Apresentada ao Congresso Representativo pelo Coronel Raulino Julio Adolpho Horn, Presidente do mesmo Congresso, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina

Senhores Deputados.

A apresentar-vos o relato das principais ocorrências do quarto anno deste período governamental, em que me coube, na qualidade de Presidente desse Congresso Representativo, assumir a administração pública, sejam as primeiras palavras desta Mensagem uma saudação muito cordial aos legisladores catarinenses, que, neste momento, em que se abrem para o Estado surtos os mais seguros de prosperidade, se reúnem, suffragados pela quasi unanimidade do eleitorado, para os trabalhos da nova legislatura de 1922 a 1924.

Por feliz coincidência começa ella no anno em que, em todos os recantos da nossa grande Pátria, se comemora o primeiro centenario da nossa independência política, facto glorioso da nossa história, que, para maior realce, tem a homenagem do concurso das mais poderosas nações a esse importante certame que vai ser a Exposição Commemorativa a inaugurar-se na Capital da República a 7 de setembro proximo, eloquente demonstração do muito que tem o Brasil obtido neste século nos variadíssimos ramos da actividade humana.

Aprove-me consignar a situação de franca prosperidade em que se encontra o nosso Estado, graças ao programma que a administração progressista do ilustre dr. Hercílio Luz pateticamente organizou e firmemente executou, deixando esta capital e os municípios de melhoramentos que nos collocam em situação saliente, seja qual for o ramo do serviço público que se examine.

Informado pelo sr. Ministro da Justiça e Negocios Internos do movimento sedicioso que, em princípios do mes de julho proximo passado, estalou na Capital da República e que, graças à energia do sr. Presidente da República e à fielidade da grande maioria das forças armadas, foi, com aplausos de toda a Nação, julgado, matou os manifestaram os seus produções,—apresencie em segurança as altas autoridades federais todo o concurso do meu Governo e do Povo Catarinense, que não mediram sacrifícios para combater qualquer tentativa de subversão da ordem civil em nossa Pátria.

A 1º de março, realizou-se em todo o território do país a eleição para presidente da República, que ficou consolidado o mais memorável pleito de quantos se tem travado para essa elevada investidura.

Ensaizadora maioria nas urnas, conseguindo-lhe a vitória, reconhecida e proclamada pelo Congresso Nacional, elegeu os ilustres srs. drs. Arthur da Silva Bernardo, presidente do Estado de Minas Geraes, e Urbano dos Santos da Costa Araújo, governador do Estado do Maranhão. Infelizmente, admitido por insidiosa enfermidade, quando em viagem para a Capital da República, faleceu o dr. Urbano dos Santos, sendo, por isso, designado o dia 30 do corrente para o preenchimento da sua vaga.

No Estado correu a eleição livremente, apresentando-se às urnas os esplendentes partidários das opçõesionistas cercadas de tão amplas garantias que aos espíritos mais refractários aos embates da política parecia que a situação dominante se desinteressava do resultado. A destituída maioria que, ao fiadar a apuração dos votos, coube aos nomes daqueles eminentes estadistas, demonstrou a saciedade a coalescção dos elementos constitutivos do Partido Republicano Catarinense, que esteve sendo guiada por uma orientação firme e prestigiosa.

A 6 de corrente, realizaram-se na melhor ordem e com uma notável concorrência às urnas, as eleições para governador e vice-governador para o próximo quadriennio de 1922 a 1926.

Para o primeiro cargo recorreram os suffragantes populares no nome do dr. Hercílio Luz, mais uma justa consecução por s. exa. dos seus concorrentes, pelos inumeros serviços prestados, desde muito logo, a esse Estado e à República, sem concessões, antes com perseverante actividade e efficiencia nos calmos e prosperos dias de paz, e sem vainglóias, mas com demôdo e bravura, nos momentos tempestuosos em que, periclitantes as instituições, memoráveis pelejas se travaram.

A indicação do seu nome para, na qualidade de Governador, dar novo impulso e acabamento às obras a que, desternerosamente, por homens como vice-governador em exercício, significa o aplauso do Povo de Santa Catharina ao muito que s. exa. já fez, significa a certeza que tem esse Povo no muito que s. exa. ha de ainda realizar.

Para o segundo cargo, foi eleito o coronel Antônio Pereira da Silva e Oliveira, velho legionário que, na politica e na administração, desde o Império, apresenta uma longa e apreciável folha de serviços, que bem justificam a preferencia do seu nome para candidato do Partido Republicano Catarinense.

De passagem para o Rio Grande do Sul, donde foi assistir as manobras ali realizadas, esteve em Porto União e Joinville s. exa. o sr. dr. Pandi Calogeras, Ministro de Estado dos Negocios da Guerra. Nesta ultima cidade visitou s. exa. as obras do quartel da força federal, manifestando sobre o progresso local a melhor impressão.

Pouco antes, com o mesmo destino, por aqui passou o sr. general Gommelin, chefe da Missão Francesa instrutora do nosso Exército, cabendo-me a satisfação de hospedá-lo e aos seus dedicados auxiliares. O ilustre militar, um dos heroicos combatentes na ultima grande guerra europeia, igualmente se manifestou muito satisfeito quanto observou no nosso Estado, fazendo lisonjeiras apreciações sobre o plano de viação que o governo do Estado está realizando, como complemento das linhas ferroviárias, que são constituídas, no momento, pela E. F. S. Paulo—Rio Grande e seu ramal para o porto de S. Francisco do Sul, E. F. Dona Theresia Christina, enjos trilhos se prolongando para Araranguá, e E. F. de Santa Catharina, no município de Blumenau.

Em visita de inspecção aos serviços da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, esteve nessa Capital, segundo depois para os diversos pontos onde estão estabelecidos postos da mesma comissão, o sr. dr. Belisario Penna, director geral daquelle importante ramo da publica administração. Fez o ilustre scientistas diversas conferencias, que muito contribuiram para o excelente exito que aquella Comissão está obtendo na sede dos seus trabalhos.

Com profundo pesar, registo, como sincera homenagem pelos serviços que prestaram ao Estado, o falecimento do dr. Abdon Baptista, que representou esta unidade da República nas duas casas do Congresso Nacional, tendo antes, embora, em curtos períodos, administrado Santa Catharina como vice-presidente, na qualidade de delegado do ultimo governo liberal do Império, e como vice-governador no actual regimen; e do desembargador Vasco de Albuquerque Gama, integrado magistrado que entre nós trabalhou por mais de trinta annos como juiz de direito e membro do Superior Tribunal de Justiça, tendo por dois biénios presidido o mesmo colindado Tribunal e tondo também exercido o cargo de Secretário do Interior e Justiça.

A morte também abateu um antigo companheiro vosso, o coronel Manoel dos Santos Marinho, representante que foi do ex-Contestado, para cuja integração a este Estado concorreu com louvável dedicação.

Poder Judiciário

Entre o Poder Executivo e o Judiciário tem continuado a existir a maior harmonia e a mais alta e segura cordialidade.

Em 16 de dezembro de anno findo, foram reeleitos presidente e vice-presidente do Superior Tribunal os srs. desembargadores João da Silva Medeiros Filho e Ayres de Albuquerque Gama.

Tendo o sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho, por se achar decente, solicitado 30 dias de licença, assumiu, em data de 18 de maio findo, a presidência do Superior Tribunal o vice-presidente sr. desembargador Ayres de Albuquerque Gama.

Em data de 24 de novembro de 1921, o sr. desembargador José Pedro da Silva entrou no gabinete de 30 dias de licença, que lhe foi concedido pelo sr. desembargador Presidente, renunciando o exercicio a 21 de dezembro seguinte. Para transmissão de saida, fizeram constâncias, a 24 de dezembro, trânsfere de Homero ao sr. desembargador Gil Costa. A 26 de junho findo, foi prorrogada por sessenta dias a licença que havia sido concedida ao sr. desembargador João da Silva Medeiros Filho.

Tendo o sr. desembargador Gil Costa sido, a 13 de julho p. p., nomeado para o cargo de Secretário do Interior Justice, nomeou, por merecimento, para a vaga que assim se abriu o juiz de direito dr. José Arthur Beloix.

Durante o anno passado realizou o Superior Tribunal 73 audiências ordinárias e 6 extraordinárias, nas

quais foram distribuídos 259 processos e julgados 313, conforme se vê do quadro abaixo:

Prédios	Entrados	Distribuídos	Julgados
Habitações-corpúsculos	35	—	35
Recursos criminais	26	20	19
Apelações criminais	166	170	172
Apelações civis	43	49	51
Embargos	16	16	15
Aggravos	6	4	3
Competência do Tribunal	286	259	313

A comissão nomeada pelo sr. desembargador Presidente para elaborar o Regimento Interno do Tribunal, e que se compõe dos srs. desembargadores Ayres de Albuquerque Gama e Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho e do procurador geral do Estado dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, já concluiu a sua tarefa, achando-se presentemente em discussão no Tribunal o projecto do regimento por ella formulado, pelo que é de esperar que muito em breve lo que finalizado esse trabalho.

A biblioteca do Tribunal, segundo informa o sr. desembargador Presidente, é paupérrima, faltando-lhe os livros mais necessários para conferencia e consulta dos desembargadores, juizes e advogados, que a visita recorre.

Será, por isso, de toda a conveniencia que consiganos, duma vez ou vez, a verba de 2 ou 3 contos para compra de livros, ficando a verba ordinaria destinada à assignatura de revistas e aquisição de obras que forem sendo publicadas.

O movimento dos juizes nas várias comarcas foi, depois da ultima mensagem, o seguinte: a 22 de setembro de 1921, foi nomeado o dr. Abdalro Wenceslau da Luz para o cargo de juiz de direito da comarca de S. Bento, sendo considerado avulso, a 31 de dezembro do mesmo anno, por ter sido nomeado Secretário do Interior e Justiça; a 29 de setembro, foi, a seu pedido, removido o juiz de direito dr. Mario Vicente Chiappa da comarca de Campos Novos para a de Chapecó; a 1º de outubro, foi considerado avulso o juiz de direito dr. Lazar Bastos; a 14 de novembro, foi nomeado o dr. Indalecio Domingues de Arruda para o cargo de juiz de direito da comarca de Campos Novos; a 29 de novembro, foi nomeado o dr. Zulmiro Souzinha para o cargo de 1º suplente do juiz de direito da comarca de Cordeirinhos; a 8 de dezembro, foi nomeado 1º suplente do juiz de direito da comarca de Cruzeiro o dr. Francisco de Almeida Cardoso, em substituição no dr. Zulmíro Souzinha, que foi exonerado; a 9 de fevereiro de 1922, foi nomeado juiz de direito da comarca de Cordeirinhos o dr. Heitor Ilum, que não assumiu o exercicio; a 11 de março, foi considerado avulso, de acordo com o § 3º do art 36 da Lei Judicaria, o juiz de direito da comarca de São Francisco, dr. Antônio Silvestre de Campos; a 14 de março, foi removido da comarca de São Joaquim, de 1ª entrância, para a de Porto União, de 2º, o juiz de direito dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira da comarca de São Joaquim; a 6 de junho, foi nomeado o dr. Breno Brasil Guimaraes para o cargo de 1º suplente do juiz de direito de Cordeirinhos; a 7 de junho de 1922, foi nomeado para a comarca de Porto União o juiz de direito de Araranguá, dr. Augusto Luís Teixeira de Freitas, sendo removido da comarca de S. Bento para a de Araranguá o juiz de direito dr. Aprigio Gomes de Melo Cavalcanti; a 21 de julho, foi nomeado juiz de direito da comarca de S. Bento o dr. Nelson Nunes de Souza Guimaraes, e a 3 de corrente mês, para a de Cordeirinhos foi nomeado o dr. Zulmíro Souzinha.

Estatística Judiciária

Segundo os mapas recebidos dos juizes do direito, à exceção dos de Joinville, 1º, vila de Capital, Biguaçu, Tijucas, S. Bento, Chapecó, Araranguá, Cordeirinhos e Campos Novos, que deixaram de enviar o movimento de fato das respectivas comarcas, foi o seguinte o movimento nas demais circunscrições judiciais:

Investigações	566
Processos civis	83
Processos criminais	106
Hipóteses inscritas	126
Jurados existentes	226
Arrestos	287

Ministério Pùblico

Continua a exercer o cargo de Procurador Geral do Estado o ilustre e operoso magistrado dr. Heráclito Carneiro Ribeiro.

O movimento de Promotores durante o anno fui- do e correto foi o seguinte: a 29 de setembro de 1921, foi removido da promotoria publica de Tijucas para a de Joinville o dr. Mario Simões Portugal; a 24 de outubro, foi removido o dr. Augusto Cesar da Veiga da promotoria publica de Joinville para a de Capital; a 26 de outubro, foi nomeado o dr. Luiz Liberato Barros para o cargo de promotor publico de Tijucas, sendo removido para comarca de Cruzado a 29 de novembro; a 13 de dezembro, foi nomeado o dr. Leônio Ribeiro Marinho para o cargo de promotor publico da comarca de Porto União; a 4 de fevereiro de 1922, foi removido o promotor publico dr. Claribalte Villarim dos Vasconcelos Galvão da comarca da Laguna para a de Campos Novos; a 10 de março, foi nomeado o dr. Breano Brasil Guimarães para o cargo de promotor publico de Tijucas;

Movimento Consular

de abril, foi exonerado o dr. Claribalte Villarim do cargo de promotor publico, por não ter assumido o exercicio dentro do prazo legal em Campos Novos, para onde fora renovado; na mesma data, foi removido da promotoria de Canoinhas para aquela o dr. Manoel Ribeiro de Campana, e bem assim nomeado, para substituir este ultimo, o dr. Lauro Sodré Lopes; a 20 de abril, foi exonerado, a pedido, o dr. Alvaro Monteiro de Barros do cargo de promotor publico da comarca da Palhoça; a 2 de maio, foi removido para a comarca da Palhoça o promotor publico de Biguaçu, dr. Maurilio da Costa Coimbra.

Em 1921, foi o seguinte o movimento consular: a 16 de junho, foi reconhecido o sr. Heitor Meyer no caracter de Consul da Alemanha em Joinville; a 4 de agosto, foi reconhecido o sr. Iacomo Agapito Iaconos no caracter de vice-consul da Grécia nesta Capital; a 16 de agosto, foi reconhecido o sr. James F. no caracter de consul da Belgica em São Paulo, com jurisdição neste Estado; a 24 de setembro, foi reconhecido o sr. Guilherme Chaplin, no caracter de vice-consul da Noruega nesta Capital; a 30 de setembro, foi reconhecido o sr. Carlos Hoeppcke no caracter de agente do Consulado Alemão neste Capital; a 19 de dezembro, foi reconhecido o sr. Heitor Mujica Punariño no caracter de consul geral do Chile em São Paulo, com jurisdição neste Estado.

No corrente anno, a 30 de janeiro, foi reconhecido o Consulado Geral de Bolivia, para o fim de ter jurisdição neste Estado; a 6 de abril, foi reconhecido o sr. Arthur Abbott no caracter de consul de S.

M. Britanica em São Paulo, com jurisdição neste Capital; a 25 de abril, foi reconhecido o sr. Enzoane Grassi no caracter de consul da Itália neste Capital; a 16 de maio, foi reconhecido o sr. Joaquim Cândido de Azevedo no caracter de consul honorário dos Estados Unidos Mexicanos em São Paulo, com jurisdição neste Estado; a 24 de julho, foi reconhecido novamente o sr. Estu Saito no caracter de Consul Geral da Finlândia, com residência no Rio de Janeiro e jurisdição neste Estado.

Eleções

No anno passado, após a abertura de vossos trabalhos, realizararam-se as seguintes eleções: a 7 de agosto, para o preenchimento de duas vagas de conselheiros municipais de Joinville; a 18 de setembro, para um conselheiro municipal de São José; a 4 de dezembro, para os cargos de deputados a esse Congresso na legislatura de 1922 a 1924; a 13 de novembro, para juizes de paz do novo distrito de Valídes, no município de Porto União; a 18 de dezembro, para o preenchimento do cargo de superintendente municipal de Chapecó, vago com o falecimento do coronel Manoel dos Santos Marinho; a 18 de dezembro, para juizes de paz do novo distrito de Massaranduba, no município de Blumenau. No corrente anno realizararam-se as seguintes: a 19 de março, para o preenchimento de uma vaga de conselheiro municipal desta Capital; na mesma data, para o preenchimento da vaga de 4º juiz de paz da sede do município de Camboriú; a 12 de abril, para os cargos de juizes de paz do novo distrito de Corvetta, no município de Joinville; a 16 de abril, para o cargo de superintendente municipal de Joinville, na vaga aberta com o falecimento do dr. Aldon Baptista; a 16 de abril, para o preenchimento de 4 vagas de conselheiros municipais de Cruzado; a 8 de junho, para os cargos de juizes de paz do distrito de Nova Galícia, no município de Porto União; a 21 de maio, para os cargos de juizes de paz do distrito da sede do município de Chapecó; a 21 de maio, para os cargos de juizes de paz dos distritos de S. Domingos, Hercílio Luz e Lauro Müller, no município de Chapecó; a 2 de julho, para juizes de paz do novo distrito de Benedito Tindó, no município de Blumenau.

Secretariado de Estado

Tendo-se exonerado do cargo de Secretario do Interior e Justiça o sr. dr. José Arthur Boiteux, nomeei em substituição, a 13 de julho proximo passado, o sr. desembargador Gil Costa, que foi, na forma da lei, declarado em disponibilidade.

O cargo de Secretario do Interior e Justiça foi até 30 de dezembro de 1921 exercido pelo sr. dr. José Arthur Boiteux, que então foi exonerado a pedido, sendo nomeado, a 31 de dezembro, em sua substituição, o sr. Adelardo Wenceslau da Luz. A 26 de fevereiro p. p., novamente voltou para a Secretaria do Interior o sr. dr. José Boiteux, à vista da exoneração

solicitada pelo sr. dr. Abelardo Luz, que desempenhou o seu cargo com muita dedicação.

Com prazer registo aqui que, em sua passagem pela Secretaria do Interior, o sr. dr. José Boiteux manteve a sua tradição de apaziguado amigo das coisas da sua terra.

Continua a Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura a cargo do operoso sr. major Gustavo Adolfo da Silveira.

Consultor Jurídico

Tendo o dr. Ivo d'Aquino Fonseca sido, a 3 de setembro de 1921, exonerado, a seu pedido, do cargo de Consultor Jurídico, foram as respectivas funções cumpridas, interinamente, ao Procurador Geral do Estado, dr. Heráclito Carneiro Ribeiro. A 30 de dezembro, foi o dr. Ivo d'Aquino novamente nomeado para exercer esse cargo, do qual, desde 16 de junho, se acha afastado, em virtude da comissão em que o Governo do Estado o investiu. Como seu substituto está novamente funcionando o sr. dr. Horácio Carneiro Ribeiro, Procurador Geral do Estado.

Congressos científicos

Convidado o Estado a faser-se representar ao 1º Congresso Brasileiro de Geografia, reunido na capital do Estado da Paraíba do Norte, de 13 a 20 de maio p. p., designei o sr. dr. Salustino Ephigênio Carneiro da Cunha, ali residente, para nome delegado, tendo a acido essa incumbência, que motivo de saúde impediu fosse desempenhada pelo sr. dr. José Arthur Boiteux.

Em comemoração do centenário da nossa independência, reunir-se-ão brevemente no Rio de Janeiro, entre outros, o 2º Congresso Internacional de Americanistas e o Congresso Jurídico Brasileiro, este organizado pelo Instituto dos Advogados.

Para ambos o Estado teve convite e far-se-á oportunamente representar.

Exposição Nacional de 1922

A comissão nomeada para angariar produtos destinados à Exposição Nacional Comemorativa do Centenário da Independência do Brasil vai dando cada vez em melhor aparecer naquelle balanço das forças económicas do Brasil: a fim de, em conjunto, patentear-se o progresso que nossa terra tem feito dentro destes cento anos de labor.

Os boletins de adesões elevam-se a 435, assim distribuídos:

Blumenau, 10º; Joinville, 63; Florianópolis, 30; Orleans, 30; Itajaí, 27; São Bento, 26; Tijucas, 21; Brusque, 16; São Joaquim, 16; Araranguá, 14; Laguna, 12; São José, 10; Porto Belo, 10; Porto União, 9; Biguaçu, 8; Tubarão, 7; Urussanga, 7; Palhoça, 7; Paraty, 7; Mafra, 4; São Francisco, 4; Jaguariaíva, 3; Campos Novos, 2; Canoinhas, 1; Chapecó, 1.

Não se fazem representar nenhuns municípios.

Os produtos com que concorrerão os expositores, são os seguintes, correspondendo a 186 classes diferentes:

Arroz, aveia, arroios, arrozes prateados, aguardente, ararita, assucar, açolchosados de algodão, água para cabedólos, aves, animais mamíferos, ataduras elásticas seu borraçha, álcool, acondicionados feitos de salão e gasolina, arame farrapo, adubos químicos, algodão, amendoim, banha, balança, balançal, botas de montar, bordados, batatas, baleireira de pescaria, brinquedos, bonekamp, bomba d'água, bolas de foot ball, crinina animal, charutos, cigarrilhos, caximbas para charutos e perfumárias, canhais, camisas de malha, canetas de tricot, ceroulas de malha, enduracos, colá, cesteiro, cobertores, cervejas, couros, cortidós, chiches de montaria, capacos de arame, canos de barro, cera, chinelos, cal mineral, colheres secos, carinhos de borraçha, curvão de pedra, curro (arvula), cestaria itinerária e plantas das quendas daqui do Estado, curro de porco preparada, conservas de peixe, marrisco e outras, conservas de frutas, cebolas, enxadas, especialidades farmacéuticas, escovas, espadinhas, ervilhas, farinha de mandioca, farinha de aipim, farinha de trigo, farinha de milho, fumo em folhas, fumo em corda, ferro (atmosfera de minério), ferro fundido, ferro bruto, ferradura para cavalo, fôrceas, fôrbes, fitas de seda, feijão, frutas tuberosas, faves, gaseosas (águae), grânulos, gelatina, gás, hidronel, herba-mate, herbas medicinais, janelas de madeira, kaulim, lâvros encaracolados, ladrilhos de cimento, lenços, lixa, licores, luvas de li, luva de burro, ligamento, mostarda preparada, madeiras diversas, mobília de madeira, mobília de juncos, mobília de vime, mobília de bambu, moeda de algodão, moeda de lã, mela de algodão, mela de chumbo e níquel, material para transporte terrestre, máquinas de picar fumo, maschinhas oradoras em geral, marimba, marimbela, mapapá geográfico, marchados, malas do viagem, massas beneficiadas, massas alimentícias, modelado de embalçação, maltes, milho, óleo mineral, óleo vegetal, óleos de torneio de madeira, objectos de marcenaria, presunto, pãozinhos de madeira, produtos de ferro, portas de madeira, pinces, polos preparados, petecas cortadas, phosphores, photographias, parafusos, pregos, palhetas para garras, porta-vassouras de zinco, perfumarias, panos de mesa, papel de diversos qualidades, pedras de tinta, presilhas, quadros, queijos, rendas solas, salame, sanguessugas, sabão, sabão desinfetante, sabonetes, sub-produções da farinha de mandioca, tapetes de madeira para mesa, taboas para caixinhas, taboias de cedro, tecidos de algodão, tecidos de malha, taboas de pinho, trabalhos de escultura; tin-

tas minerais, trigo em grão, tipos de barro, telhas de barro, trabalhos esculturais, toalhas de rosto, tecidos bordados em peça, utensílios de barro para cozinha, utensílios de madeira para cestaria, vinho de uva, vinho de uva tipo Porto, vinho de frutas, vinhagre, vaquetas, velas de cera, velas aromáticas, violino, vassoura de xaxim, violoncello, vestidos rondonados, xíropes, xarque, yole.

Esta representação longe está de ser a expressão exacta da nossa actividade económica; todavia, pela sua variedade, oferece elementos para idéia segura do nosso progresso e deixa antever as nossas vastas possibilidades agrícolas e industriais.

A indústria pecuária só fará oficialmente representar pelos produtos beneficiados e subprodutos. A semelhante facto da causa, infelizmente, uma circunstância absolutamente extraña à vontade do Governo.

Quando, em março desse anno, a comissão estadual da Exposição começava a movimentar-se para obter dos criadores o comprometimento à Exposição Nacional, recebeu o Estado a visita do dr. Ezequiel Ubatuba, delegado da Exposição Nacional, cujo fim era accordar com o governo a orientação a seguir. Attendido convenientemente depois de varias conferencias com a Comissão Estadual, ficou assentado que o Governo Federal, por intermédio da Delegacia do Serviço de Indústria Pastoral, o mediante certos auxílios, tomaria a si a execução do serviço, faria nesta Capital uma exposição preparatória de gados e encaminharia o que à Exposição Nacional os specimen seleccionados.

Confiado o Governo nas medidas convencionadas e reduzidas a acto escrito em officio endereçado ao dr. Ubatuba, esperava a ação dos autoridades federais junto aos criadores, quando, a 27 de abril, recebeu daquele cittadão um comunicado telegráfico informando que a Diretoria de Indústria Pastoral, por falta de tempo, carecia de pessoal tecnicó e exiguidade de verba, não poderia encaminhar os trabalhos que estavam convenzionados.

Diante dessa inesperada resolução, o Governo do Estado, de acordo com a comissão estadual, sem tempo já para qualquer ação profícua junto aos criadores e também por não dispor de pessoal tecnicó suficiente, e certo de que nos possíveis expositores também faltaria tempo, achou de melhor alívio não aconselhar o comprometimento à Exposição Nacional de Gaúchos, evitando, assim, a possibilidade de uma representação que não intrasse o que, em qualidade, valem os nossos ranhos.

Centenário da Independência

A fim de que se promovam nesta capital e nas demais localidades do Estado festas comemorativas da grande data que é a epopeia do primeiro centenário da nossa independência, nomeei pela Resolução n. 3081, de 8 de maio, uma comissão para elaborar e executar, após a minha approvação, o programma de festos oficiais.

Essa comissão é composta dos srs. dr. José Arthur Boiteux, deputados Joe Collage e Fulvio Aducci, major José O'Donnell Pedro, Augusto Carneiro da Cunha e dr. Carlos José da Motta de Azevedo Correa.

Reuniu-se, sob a presidência do primeiro, a comissão organizou o seguinte programma, que fiz adoptar pela Resolução n. 3139, de 21 de junho:

a) Inauguração do obelisco comemorativo da fundação da cidade na praça D. Pedro II (antigo largo de S. Luiz) e jardim no mesmo local;

b) Inauguração da Avenida Hercílio Luz, incluindo o trecho que aliga a referida praça D. Pedro II;

c) Inauguração do jardim «Gustavo Richard» à praça 17 de Novembro;

d) Oferta, em nome do Estado, de uma palma de bronze à comissão do monumento dos Andradas, na cidade de Santos, para ser ali colocada;

e) Determinação a todas as escolas do Estado para que sejam cantados, a 15 de setembro, os hymnos de Independência e Nacional, sem prejuízo dos programas locais;

f) Festa cívica no mesmo dia, nessa cidade, de um prestígio cívico com parada escolar;

g) Formatura do Batalhão de Caçadores da Força Pública;

h) Iluminação extraordinária, bandeiramento geral e festos populares, inclusive cinema ao ar livre, na praça General Osório;

i) Festa veneziana na baía sul;

j) Auxílio de publicações recomendadas pela Diretoria de História e Geografia de Santa Catarina;

k) Convite a todos os municípios para que comemorem devidamente o Centenário, executando, na medida de suas forças, o dispositivo da Lei n. 1.326, de 10 de setembro de 1921.

Exclusivamente para as escolas públicas foi determinado o seguinte programma, que, acompanhado de circular-explicativa, o sr. Director de Instruções expediu nos respectivos professores:

«Dia 7 de Setembro. (A festa terá inicio pouco antes do meio dia, de modo que, exactamente a essa hora, seja prestado o juramento à bandeira).

1. Formatura da escola e execução do hymno da Independência (letra de Evaristo da Veiga e música atribuída a D. Pedro II).

2. Juramento à bandeira, de acordo com as formulas e as instruções abaixo dadas.

3. hasteamento da bandeira, cantando os almanes o hymno nacional.

4. Hymno da bandeira, cantado pelos alunos.

5. Alocução do professor, relativa à comemoração.

6. Declamação, pelos alunos, de poesias e de pequenos discursos adequados ao acto. Execução de canticos patrióticos e escolares. Exercícios ginnásticos.

NOTAS. a). A festa terminaria com a execução dos hymnos do Estado e da República.

b). A bandeira conservar-se-ia hasteada até às 18 horas, quando seria arreada com a presença dos alunos e ac. som do hymno nacional.

c). O juramento à bandeira será prestado da seguinte forma: alinhados todos os alunos e perfilados, uns com o braço direito estendido horizontalmente e em direção à bandeira nacional, repetirão, em conjunto, as palavras do juramento, que serão proferidas pelo professor.

A bandeira perante a qual será prestado o juramento, pôde ser a mesma destinada a hastear-se, de acordo com o n.º 3 do programa. Neste caso, estando ela já ligada a competente afixa, ficará, durante o acto do juramento, suspensa metro e meio, mais ou menos, acima do chão.

A formulação do juramento é a seguinte:

«Prometo [] por toda a vida [] amar [] e honrar [] a minha querida Patria [] e pugnar [] por seu engrandeamento [] com lealdade [] e perseverança.»

Os traços verticais indicam as pausas que o professor deve fazer na ocasião em que proferir as palavras, a fim de serem estas repetidas pelos alunos.

d). Nas localidades onde houver duas ou mais escolas, podem as mesmas realizar conjuntamente as festas deste dia.

Dia 8 de setembro—(A festa começará à hora que for mais conveniente aos alunos).

1. Formatura da escola e execução do hymno da Independência.

2. Hasteamento da bandeira e execução do hymno nacional.

3. Hymno da bandeira.

4. Exploração, pelo professor, da razão de ser das lembranças que, por intermédio de seus professores, envia às crianças brasileiras o Governo do Brasil.

5. Distribuição das lembranças do Centenário.

6. Declamação de poemas e execução de hymnos e canções escolares, etc.

NOTA. A bandeira conservar-se-á também hasteada até às 18 horas, sendo baixada como na véspera.

As «lembranças do Centenário», a que se refere a circular acima, consistem em pequenos envoltores e cartões coloridos que serão distribuídos às crianças das escolas. Nos envoltores está representado o mapa do Brasil e nos cartões há a reprodução do que-

Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural

dro «O Grito do Ipiranga», de Pedro Américo, ou os retratos de todos os Chefs de Estado que o Brasil independente tem tido.

A Comissão Executiva da Comemoração do Centenário da Independência oferecerá ao Estado 24 mil dessas lembranças.

Está hoje, por motivo do acordo assinado com o Governo Federal a 13 de setembro de 1921 a cargo da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural os serviços que tinham sido comissionados à Comissão Rockefeller, com a qual o Estado assinou contrato em 26 de junho de 1919.

Até a presente data, tem sido organizados postos em Mairicó, nesta ilha, nas cidades de S. José, Itajuí, Joinville e S. Francisco e na vila de Biguaçu.

Do relatório que, no mês próximo findo, o sr. dr. Arthur Guinardes, proficiente chefe dos serviços no Estado, apresentou ao sr. dr. Diretor Geral, consta que o número de pessoas matriculadas até o fim de junho subiu a 11.540, tendo sido realizados 10.141 primeiros exames de fezes, dos quais foram positivos para verminoses em geral 10.018 e apenas 123 negativos, o que dá a percentagem de 98,78% e 6.765 para necrose, ou seja, 67,50%.

Foram praticados 1.211 exames de sangue para pesquisa do hemostatoíco de Laveran e realizados 4.435 exames para verificação da taxa de hemoglobina, fornecendo a média geral de 52,67%.

Foram ministradas 14.309 medicinações contra verminoses e 4.456 curatravas e preventivas contra o impulsionismo, além de 5.451 para outras doenças, tendo sido avivadas 3.406 recetas, praticadas 639 injeções diversas e 50 pequenas intervenções cirúrgicas.

Para a instalação de um Hospital Regional, onde possam ser tratados os casos graves, o que, além dos benefícios individuais, trará a grande vantagem de poderem ser acompanhados os casos mais interessantes e tirados conclusões que possam interessar à collectividade, a actual direcção conclui negociações para o arrendamento de um prédio pertencente à Irmandade do Senhor das Passos que mantém o Hospital de Caridade, dessa capital.

A 20 de junho instalou-se o serviço de syphilis, lepra e moléstias veneras, com um dispensário na sede, pretendendo a Comissão fundar outros dispensários no Estado.

Ordem Pública

A mais notável perturbação da ordem pública que ocorreu ultimamente, foi o movimento sedicioso que, em em abril p. p., estalou na cidade de Porto União.

Sobre esses factos dirijo-me o sr. desembargador da Corte de Justica o seguinte relatório: «Em 22 de abril do corrente anno, tive ciencia, por um telegramma expedido pelo sr. capitão comandante da 2a. Companhia Isolada, de que, na madrugada desse dia, um grupo de 40 indivíduos maiores ou menores, armado, e capitaneados pelo capitão reformado Antônio Batista Leme, tentou tomar de assalto o quartel da referida Companhia, como já tinha feito, de surpresa, com o quartel da União da Victoria, tirando-o pelos fundos, durante uma hora mais ou menos, tendo o tiroteio com bravura respondido pelos officiais e praças, que guardavam o nosso quartel, resultando desse ataque os ferimentos de um cabo e um

soldado. No mesmo dia, recebi do director da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande outro telegramma transmitindo-me a notícia que recebera do agente da estação de Porto União, isto é, que fora intimado pelo capitão Paes Leme a não consentir movimento de trem ali senz a sua orden; que o telegrapho restava estavam sob as ordens do referido oficial, a quem se referia o destacamento policial de União da Victoria, Estado do Paraná e que o quartel de polícia de Porto União estava sitiado pelos revolucionários.

Levando estes telegrammas ao conhecimento do exmo. sr. coronel Governador e do eminente Chefe do Partido Republicano dr. Hercílio Pedro da Luz, estes, com a prontidão que esse reclamava, tomaram energicas providencias como propósito firme do deliberação de uma vez o movimento sedicioso. Assim e que, dando ciencia do que estava ocorrendo ao Governo Federal, este logo, por intermedio do exmo. sr. dr. Ministro da Guerra, que directamente se entendeu pelo telegrapho com os exmos. srs. Governadores e dr. Hercílio Luz, tomou as suas energicas providencias, fazendo seguir forças federais para diversos pontos do ex-Contestado, ordena estas que o sr. General desta Região cumprir com a mais louavel prontidão. No mesmo dia 22, entendi-me com o sr. dr. Chefe de Policia do Paraná, a quem dirigi o seguinte despacho telegraphico: «Acabo receber telegramma Porto União e Valdés comunicando-me que grupo bandido atacou quartel Porto União, tendo antes assaltado, de surpresa, o de União da Victoria. Conforme nossa convenção, conto com vossas energicas providencias no sentido suffocar-se de pronto movimento pernambucador orden e tranquillidado publica.»

Com a energia que lhe é provernial, essa distinta autoridade, digna dos mais frances e elevados em costumes, conforme os numerosos telegrammas, que delle recebi relativamente ao movimento, poze-se desde logo em campo, tomada providencias urgentes e precisas para que a força policial, sob suas ordens, agindo de acordo com a nossa, possecesse termo as criminósas intenções dos revolucionários. E a prontidão na execução de todas as ordens foi tal que no dia 23 de abril recebi um outro telegramma do sr. capitão comandante da 2a. isolada comunicando-me que os rebeldes se tinham rendido, ficando assim suffocando o movimento revolucionario.

Fazendo no povo e às forças de seu comando uma proclamação sobre a imperiosa necessidade de garantir a ordem e o máximo respeito às autoridades constituidas, o capitão Octávio não só repeliu com honradez própria de um oficial que se prez, a intimação que lhe fora feita pelo capitão Paes Leme, para se render com a sua força, como se ofereceu ao prefeito da União da Victoria para repor as autoridades dessa cidade, que haviam sido depostas pelos revoltosos. E assim, em poucas horas, terminou o movimento sedicioso, que desde muito vinha sendo preparado pelo capitão Paes Leme e os seus apaginhudos, que aliás já estavam sob as visões do nosso previdente e energico Governo de então, que preventivamente dispôssem as coisas, de modo que chegassei à solução que acabo de mencionar.

Por telegrammas de 27 de referido mês de abril o capitão Octávio, comandante da 2a. isolada, transmitiu-me o desígnio, que recebera do chefe das revoltosas, concedido nos termos que, textualmente, passo a transcrever: «União da Victoria, 22 de abril de 1922. Exmo. Sr. Comandante da Força Policial do Estado de Santa Catharina — Nesta — Exmo. Sr. Como sabe, que vossa força acha-se completamente em cerco dentro desta cidade e como queremos evitar derramamento de sangue e tiroteios, dentro da cidade, fazemos os seguintes termos para o sr. responder, que, como esperamos, sois bom patriota, responderá de acordo com os nossos desejos: 1º V. S. obriga-se a entregar-nos todas as armas, assim como o material belico. 2º Obrigamo-nos a oferecer toda a garantia, de que necessitarmos, assim como transporte, em trem especial, depara assim como queira destinar as coisas todo vosso destacamento. O meio para fazerdes entrega de armamento V. S. fará hastear uma bandeira branca em vossa quartel e em seguida poderá fazer seguir de trein em tres prácias, deixando no quartel o armamento sob responsabilidade de V. S. Estas prácias deverão trazer consigo uma bandeira branca como signal. Ainda mais uma vez fazemos lembrar que combatemos por um ideal que hoje está conflagrando em todo nosso País, o que aliás muito lamentamos. A resposta deve entregar ao mesmo nosso emissário, que durante o parlamento, ficará suspensa as hostilidades. Aproveito o ensejo para apresentar meus protestos de saúde e felicidade. — (Assinado) Antônio Batista Leme Capitão.»

A esta intimação deu o Capitão Octávio, comandante da 2a. Companhia Isolada a seguinte resposta: «A diminuta força, que comandava, não aceita a proposta que V. S. sobre de enviar-me, pois, como soldados, somos obrigados a defender o Governo legalmente constituído. Lamento que seja um briosso Oficial como V. S. cassado da morte e do derramamento de sangue de nossas irmãs. A minha força não alcança, ficando recolhida a seu quartel, aguardando os acontecimentos. Saude e Fraternidade. (Assinado) Capitão Octávio Costa.»

E assim terminaram as bravuras do Capitão Paes Leme, que, talvez arrependido da sua nefasta ação, se acháa foragido, recôsto da acção de polícia.

Instrução Pública

O Governo continuou a incrementar o desenvolvimento da instrução popular.

Os números seguintes relativas à matrícula das escolas públicas estabelecidas nos últimos quatro anos mostram o grande impulso que, neste período, teve o ensino primário:

Anos	Matrículas
1918	16.802
1919	20.982
1920	25.734
1921	26.772

Esses números mostram que a matrícula de 1921 é 7,62% superior à de 1920, 37,51% superior à de 1919, ultrapassando-a de 1918 em 71,23%.

Refer-se esse aumento à matrícula total das escolas públicas estudantis, representadas pela Escola Normal, pelas escolas complementares, grupos escolares, escolas rurais e escolas isoladas.

Se considerarmos, porém, somente estas últimas, o que é de monta fizér, porque estas escolas em sua grande maioria funcionam nas zonas rurais, onde, por falta de iniciativa particular, mais necessária, é a ação do governo em matéria de ensino,—se considerarmos, pois, separadamente as escolas isoladas, mais avulta a desenvolvimento da instrução no período citado. E o que se vê do quadro abaixo:

Anos	Matrículas
1918	11.537
1919	16.069
1920	21.728
1921	23.671

Desses números se patenteia o excesso que a matrícula de 1921 apresenta sobre a dos três anteriores, e que é de 8,94% sobre a de 1920, de 47,30% sobre a de 1919 e de 103,17% sobre a de 1918.

No numero das escolas públicas estudantis estão incluidas as 168 cadeiras mantidas pelo Estado por conta da subvenção que, para a nacionalização do ensino nos municípios de origem colonial, concede ao Estado o Governo da União, em virtude do decreto nº. 13.014, de 4 de maio de 1918.

Esseas cadeiras, que funcionaram no anno passado com total a regularidade e com a matrícula de 8.453, alunos continuam sob a inspecção do sr. professor Dreses Guimaraes, funcionário trabalhador e zeloso.

Foram este anno criadas, por conta da mesma subvenção, mais 22 escolas, todas já provisórias, elevando-se, assim, o seu numero a 190.

Além dessas escolas, este anno creou mais 30, que foram distribuídas pelas seguintes localidades:

Colônia de Pescadores Teunete, Silveira, Rio Mauá, Mina da Paul, de Frontin, S. Bento Alto, Pedra, Morro do Alívio, Alto Turvo, no município de Araraquara; Chapécozinho, Faechinal, do Tigre, Goioeru, Passo do Ferreira, Bariri, no município de Chiperé; Lagenda, Congonhas dos Corrêas, Várzea das Canas, Passagem, no município de Tubarão; Kilometro 107, Invernada, Barra, Corridas, no município de Orleans; Alto dos Tres Ribeiros, Sandápolis, no município de Biguaçu; Canto da Praia, no município de Camboriú; Ribeirão Grande, no município de Garopaba; Laranjeiras, no município da Laguna; Guerrilheiros, Bela Cruz, Sertão do Peróque, no município de Porto Belo; Ipiranga, no município de S. Francisco; Nossa Paternidade, no município de Urussanga.

Nessas criações fixe sempre em vista o criterio adoptado de distribuir as escolas pelos varios municípios na proporção do numero de habitantes e na base de uma escola para 1.000 alunas.

Criou também, este anno, uma escola complementar annexa ao grupo escolar Hercílio Luz, da cidade de Tubarão, e bem assim mais uma cadeira na escola nocturna da cidade de Joinville.

O numero de escolas isoladas é presentemente de 181, das quais estão provisórias 504 e 77 vagas.

No anno passado, foi a seguir a matrícula e frequencia verificada nas diferentes casas de ensino publicas estaduais:

Matrícula	Frequencia
Escola Normal	96
8 escolas complementares	406
11 grupos escolares	3.585
6 escolas rurais	335
456 escolas isoladas	19.794
	26.772
	24.041

Nas escolas federais, municipais, subvençadas pelas municipalidades e particulares, houve o seguinte movimento:

10 escolas federais	394 alunos
71 escolas municipais	2.786
163 escolas particulares e subvençadas	11.164

Foi assim de 42.116 o numero total dos alunos das escolas primarias que, no anno passado, fizeram na sua no territorio de Santa Catharina.

Escola Normal

A Escola Normal tem continuado a funcionar com bom numero de alunos, devido sobretudo ao contingente fornecido pelas escolas complementares.

No anno passado a matrícula montou a 110 alunos, assim distribuídos: 1º. anno — 26, 2º. anno — 15, 3º. anno — 47, 4º. anno — 22. Desse numero foram aprovados no 1º. anno — 6, no 2º. — 12, no 3º. — 26 e no 4º. — 22.

Com regularidade funcionou também o Colégio Coração de Jesus, dessa Capital, equipado à Escola Normal e fiscalizado pelo Director da Instrução Pública. A sua matrícula foi no anno findo de 70 alunos, distribuídos do modo seguinte: 20 no 1º. anno, 17 no 2º., 18 no 3º. e 6 no 4º.

No exame de approvação foram os que seguiram 21 no 1º. anno, 11 no 2º., 14 no 3º. e 6 no 4º.

Conferencia Inter-estadual de Ensino Primário

De 12 de outubro a 15 de novembro do anno passado, estive reunida na Capital Federal a Conferencia Inter-estadual de Ensino Primário, convocada, de ordem do exmo. sr. Presidente da Republica, pelo Ministro da Justica e Negocios Internos.

Convidado a representar-se nesse importante congresso, o Governo do Estado designou para seu delegado o sr. bacharel Henrique de Silva Fontes, Director da Instrução Pública.

Os trabalhos da Conferencia, que se desenrolvem-

ram com toda a regularidade e com a presença de representantes de todos os Estados da Federação, foram concretizados em 43 conclusões, que devem ainda ser apresentadas ao Legislativo Federal.

Como subscrito para os trabalhos dessa Conferência mandou o Ministério da Justiça que se fizesse um estudo comparativo das condições do problema escolar, nas várias circunscrições territoriais do Brasil.

Desse estudo minucioso, feito todo com elementos oficialmente fornecidos pelos governos dos Estados, ficou patente o fato que Santa Catarina só realizou em matéria de ensino, como se vê das conclusões seguintes à que chegaram os ress. professores Orestes Guimarães e dr. Mello e Souza, que foram incumbidos desse trabalho:

- que os Estados que apresentam maior percentagem de creanças em escolas, são: Distrito Federal, 59 %; Santa Catarina, 57 %; Rio Grande do Sul, 56 %; São Paulo, 44 %; e Minas, 36 %.

- que os Estados que mais dependem com ensino primário, são: Santa Catarina, 20 %; Distrito Federal, 17 %; Ceará, 17 %; São Paulo, 16 %; Minas, 15 %.

Fundo Escolar

Para o Fundo Escolar, instituído pela lei nº 1360, de 21 de setembro do ano passado, têm sido regularmente reservadas as rendas que lhe foram destinadas. E, pois, entre nós uma realidade essa instituição, que, em futuro não remoto, prestará notável ajuda à manutenção do serviço da instrução popular.

Instituto Polytechnic

Cada vez melhor apparelhado para realizar os fins consignados no seu Estatuto, este nosso único estabelecimento superior de ensino, em boa hora fundado pela iniciativa particular e reconhecido por ato legislativo, conta no presente ano lectivo 42 alunos, nos cursos de Agrimensura, Commercio, Odontologia e Farmacia, e 19 no curso de Dactylographia.

Fundado em 15 de março de 1917, o Instituto apresenta já o seguinte resultado: no curso de Agrimensura (2 anos) 15 diplomados; no de Commercio (3 anos) 1 diplomado; no de Odontologia (2 anos) 14 diplomados; no de Farmacia (3 anos) 2 diplomados, no total 32. No curso de Dactylographia, diplomaram-se 31 alunos em 1921.

Ora o curso pratico de Odontologia, está o estabelecimento apparelhado de excelente gabinete extratorntario, onde gratuitamente se fazem os balos de recursos extrações de dentes e curativos, alienação e prescas do Exercito e da Força Pública e Aprendizes Marinheiros, conforme deliberação da Junta, a cuja exhortação, não há negar deve o Instituto a situação de prosperidade em que se encontra. Até o fim de 1921, havia o gabinete recebido 733 clientes.

Já estão assentados na avenida Hercílio Luz, em terreno concedido pelo Governo, os fundamentos do novo prédio, devendo prosseguir, no mês corrente, as obras de construção.

Aguarda resolução votada sobre o quantum do auxílio a que se refere o § 31 do art. 4º da lei nº 1191, de 9 de outubro de 1917, a fim de providenciar quanto ao patrimônio do Instituto.

Como no exercício de 1920, o Congresso Nacional votou para o passado, no orçamento do Ministério da Agricultura, o auxílio de 200.000\$, sendo que, para o corrente, a nossa representação federal propôs esse valor elevado a 300.000\$. Sendo essas importâncias destinadas à sede definitiva, parece-me justo que seja aumentada para 18.000\$ a subvenção anual do Estado, a fim de que o Instituto, que, pelo tempo em que funciona, já está em condições de requerer a fiscalização do Governo Federal, possa atender à despesa decorrente dessa medida, que grande vantagem traria ao mesmo estabelecimento.

Gymnasio Catharinense

O Gymnasio Catharinense tem funcionado com toda a regularidade, apresentando no fim do ano letivo próximo passado 316 alunos, sendo 111 internos e 205 externos, 300 catarinenses e 16 de diversos Estados da União.

Terminaram o curso gymnasial 17 alunos, dos quais 9 se apresentaram para exame vestibular em diversas academias, obtendo brillante êxito. Dos demais 1 entrou na escola de guerra e 4 preparam se para o curso de engenharia.

Houve 361 inscrições para exames em dezembro de 1921, sendo 134 para exames parcializados. Foi de 302 o total das aprovações no segun. 87,7% sobre as inscrições. Foram aprovados 9 alunos com distinção, 111 plenamente e 182 simplesmente.

A instrução militar foi freqüentada por 180 alunos, os quais 66 maiores de 16 anos. Destes, 17 foram aprovados no exame de reservistas de exercito, sendo-lhes com a maior solenidade entregue a respectiva caderneta.

As optimas instalações higienicas do Gymnasio têm sido comprovadas pelo inspetor estadual de higiene que ali se observa. Três vezes, em abril, agosto e novembro, fez-se o exame asthenopélico de todos os alunos internos, obtendo-se resultados os mais satisfatórios, demonstração cabal e animadora dos efeitos da gymnasia moderna, ali a contento executada.

O movimento para inscrição à matrícula no corrente anno foi o seguinte:

Inscritos para exame de admissão 89 candidatos

Compareceram 87

Foram reprovados 19

A matrícula total é presentemente de 308 alunos.

Escola de Aprendizes Artífices

Apesar de ser a Escola de Aprendizes Artífices estabelecimento mantido pelo Governo Federal, que dispõe de recursos sobremodo superiores aos do Estado, não tem este deixado de cooperar para que essa escola se desenvolva sem ôbices, de modo que possa prestar o serviço patriótico de também encaminhar a mocidade para as profissões mecânicas, desviando-a da tendência natural nas populações urbanas de procurar a vida burocrática.

No terreno que o Governo do Estado doou ao Governo Federal e a que se referiu a última Menagem, está sendo erguido um amplo edifício de dois pavimentos, destinado a aulas e oficinas.

O programa de ensino, tanto do curso primário, como do técnico, sofreu notáveis alterações tendentes a tornar o ensino mais eficiente. Para auxiliar os trabalhos de curso primário, que conforme me comunicou o sr. Diretor da Escola, foi muito ampliado, designei uma professora estadual, que está possivelmente a exercendo o mesmo programa. Nas várias oficinas estiveram, no anno passado, matriculados 104 alunos, sendo de esperar que esse número au gere consideravelmente depois da reforma por que está passando a Escola.

Directoria de Hygiene

Tendo o Ministério da Justica e Negocios Interiores posto à disposição do Governo do Estado o sr. dr. Luiz Antonio Ferreira Guadilberto, delegado de Hygiene da Saúde do porto de S. Francisco, nomeei-o a 30 de janeiro deste anno, para, em comissão, exercer o cargo de Director de Hygiene.

Para o cargo de Inspector de Lacticínios, criado pelo Decreto nº 1543, de 29 de março p. r., nomeei o dr. Hermann Bruggmann, que exercia o cargo anterior da Inspectora.

Três delegados de Hygiene foram nomeados: a 9 de setembro de 1921, o dr. Gustavo Luiz Alby, para o município de Blumenau; a 15 de março de 1922, o dr. Eugênio Augusto Müller, para o município de S. Francisco; a 2 de maio, o dr. Braz Limongi, para o município de Campos Novos; a 16 de maio, o dr. Antônio Brum, para os municípios de Porto União e Cruzilândia; a 12 de junho, o dr. Vicente Cantiliani, para o município de S. José.

Força Pública

Tendo sido posto à disposição do Governo pelo Ministério da Guerra o major reformado do Exército Manoel do Nascimento Lins, pela Resolução n. 2817, de 3 de janeiro do corrente anno, nomeei o referido oficial para exercer o cargo de tenente coronel comandante da Força Pública, cargo esse que tive designado com muita dedicação e competência.

Tendo o tenente do Exército Rodolfo Rupp solicitado exoneração do cargo de Instructor da Força Pública, a 24 de outubro de 1921, o 1º tenente de infantaria do Exército Adhemar de Castro e Silva, posto à disposição do Governo do Estado, para, com o posto de capitão, exercer o mesmo cargo de Instructor.

Por ato de 13 de janeiro, aumentei o efectivo de mais 4 oficiais, sendo 1 capitão, 1 primeiro-tenente e 2 segundos-tenentes de 55 praças, visto a 3ª companhia do Batalhão de Caçadores ter sido transformada em segunda companhia isolada e ser criada a 2ª companhia do Batalhão, continuando aquela destacada em Porto União e ficando em Herival a que passou a denominar-se primeira isolada.

Por decreto de 15 de abril, aumentei o efectivo de mais 2 segundos-tenentes, sendo um instructor e um intendente, e de 50 praças, visto ter sido a 2ª companhia isolada equiparada em efectivo e organização à 1ª.

Atendendo à necessidade do serviço, conforme as ponderações feitas pelo Comendador da Secretaria do Interior, aumentei, 6 de maio, o efectivo do Batalhão de Caçadores de mais 90 soldados, ficando reduzido a 45 o numero de 60, com que, em dezembro do anno findo, foi o mesmo efectivo aumentado.

De 10 de junho do anno findo a 31 de maio do corrente, alistaram-se 178 voluntários no Batalhão de Caçadores e nas companhias isoladas.

A oficialidade compõe-se de 1 tenente-coronel, 1 major, 1 capitão-instructor, 7 capitões, 6 primeiros-tenentes, 17 segundos-tenentes e 9 segundos-tenentes graduados. As praças são em numero de 702, o que perfaz o efectivo de 744 homens.

Espero que na lei de fixação de forças para o proximo exercicio, mantenha-se o actual efectivo, autorizando, porém, o Poder Executivo a reduzi-lo, caso as circunstâncias o permitam.

Está concluída a construção do quartel que o Governo do Estado mandou levantar em Herival. O edifício, que tem capacidade para acomodar 250 praças, foi feito por projeto e sob administração da Directoria de Viação e Obras Públicas. Foram também construídas duas casas, sendo uma para residência do comandante e outra para a dos oficiais.

Limites Inter-municípios

Acaba-se terminados os serviços de abertura da linha divisoria entre São José e Palhoça, traçada pelo acordo de 12 de agosto de 1920, celebrado entre as duas municipalidades e aprovado pela Lei nº 1.339, de 20 de mesmo mes.

Obras Públicas

Estados de rodagem:

A viação continua a ser uma das maiores preocupações do Governo, que tudo tem enviado para sugerir a rede das novas estradas de rodagem,

sem descuidar a conservação das existentes. Na solução desse maxímo problema de administração, de que depende, em grande parte, o desenvolvimento das forças econômicas do Estado, o Poder Executivo, lançando mão dos recursos financeiros de que pode dispor sem sacrifício de outros serviços públicos, não recataia elementos para concluir, dentro do quatriénio, que termina em setembro vindouro, cerca de 2.000 quilômetros de estradas de rodagem, cuja construção se impõe como imperiosa e inadiável necessidade.

Como seria impossível, sem grave sacrifício das finanças do Estado, levar à conclusão, com os recursos ordinários, essa considerável extensão de vias de comunicação, adoptou-se o critério de, em grande parte, pagar em terras devolutas as suas forças actuantes e de, desde logo, localizar nas terras marginais a colonização, que tão necessária é ao nosso desenvolvimento e progresso. Às empresas construtoras, já de si interessadas em promptamente fixarem em suas terras novas elementos de trabalho, a fim de com prestaçao mobilizarem o capital invertido nas aquisições e construções que fazem, tem sido ainda imposta a condição contractual de, sem demora, fazerem povoados as novas estradas abertas ao trânsito. Assim, conjugados os interesses da administração pública e os dos construtores de estradas de penetração, não se tem feito esperar os benefícios efeitos e dells vamos já colhendo farta messe de vantagens económicas. Registre-se que, há cinco anos iniciais e iniciais, seis e meia centenas de actividade de centenas de famílias de agricultores e pequenos criadores, preparando-se para, em futuro próximo, constituir-se em novos núcleos de progresso e civilização.

No desenvolvimento das regiões menitas, não tem o Poder Executivo esquecido o elemento maciçom, que tem, em infinitidão, pela sua natureza adaptável, grande domínio. Da natureza selvagem, é fator de orientação e vida das tradições do campo. Pelo contrário, o Governo tem imposto às empresas colonizadoras que só das suas povoações seguem faixas estruturadas. Assim, entre outros bairros e sítios nativos, já se constatou na foz do solo de S. Francisco, a 120 km. de Blumenau, o sítio São José, que, pelo desbarateamento das flores, é um dos mais impossíveis de cultivar nos meses invernos.

Semelhante critério, ainda das razões de ordem patrística, muito ponderável, reedificou também a estrada acanalada da colonização estrangeira, que, sem embargo de algumas propostas isoladas, não dispõe dasas que, desde logo, por impossibilidade financeira, desistiu-se. Tornaram-se o Governo, se tem tornado sensata, ou está promovendo as proximidades dos centros de vida intensa, onde mais positivas são as actividades agrícolas.

Entre as estradas, concluídas ultimamente ou ainda em construção, obteve-se todas a rede de vias do Estado, organizada pela Directoria de Viação e Obras Públicas, sempre salientar as seguintes, cuja importância desassossegada será encarecer:

Angelina-Torparé, concluída no trecho compreendido entre a estrada geral de Lages (Rio Boa Vista) até à ponte do rio Gariá, inclusive todas as obras de arte necessárias; estando o ultimo trecho, entre aquela e Angelina, quase finalizado;

Acúrria-Guaricanas, concluída e recebida em 30 de agosto de 1921, inclusive uma ponte em areo, de alvenaria, com um vão de 6m.80 sobre o ribeirão Guaricanas;

Oruári-Pepê-Gaussi, uma das mais importantes da rede de viação do Estado, sendo a sua construção de conveniência indiscutível. Além de avançar sobre a nossa fronteira, o que, por si, justifica qualquer dispêndio que se faça, eli atravesa uma zona das mais ricas e férteis do Estado e liga a sede do anexo município de Chapecó (Xanxeré) à vila de Cruzado e, assim, diretamente à Capital. Esta construção está já estudada e em serviços, cerca de 80 quilômetros;

Patopá-Maniçoba, cuja construção está bastante adiantada, estando neste momento a ser ultimada a feitura da ponte sobre o Rio Catará;

Jundiaí-Rocinha, concluída em 1921, recebida e entregue no traçado;

Timbé-Moura, construção contractada em 1921, entre o quilômetro 15 (Timbé) e o porto de Moura, com a extensão de 14 km. 500;

Ribeirão do Molhe-Ribeirão Gustavo, no município de Blumenau;

Lages-Candás, com 20 km. 980, no município de Lages;

Tubarão-Gravatá, com 19 km. 500 de extensão;

Herval-Velho-Candás, com 81 km. de extensão, dos quais já foram recebidos os primeiros 76 km;

Hijakay-Ponta Grossa, partindo do quilômetro 8 da estrada de Encalvado com 6 km. 900 e ramal da Penha com 2 km. 300;

Caçarás-Colonia Vieira, com 26 kms. de extensão, já recebida e entregue no traçado;

Rio das Pontes, no município de Blumenau, com 20 kms. de extensão desde a bacia do rio que dá o nome até à estrada geral, recebida e entregue no traçado em 1921;

Ribeirão Lorretino-Rio das Pontes, com o desenvolvimento de 11 kms., dos quais 5 já foram recebidos;

Tubarão-15 de Maio, ligando a estrada ao 15 de Maio, com o desenvolvimento de 24 kms.;

S. João-Campo das Pedras, pertencente ao município de Orós, só encontrou o caminho da Serra Geral, que só accesso o Campo das Pedras;

Alto-Rio Pombas, entre a estrada de Blumenau e Constituições e o ribeirão do Lagarto Grande, com 18 kms. de extensão;

Passo Gordo-Passo das Indias, com a extensão de 30 kms. e várias obras de arte;

Florianópolis—Bessaenda e ramais. da energização do Saco dos Limões pela Cesteira do Pirajubá, onde foi construído um cano de encanamento, dividindo-se até à Estação de Monta do Estado, de onde foi construído um ramal ao Campo de Aviação. Um outro ramal foi construído a prazos do Campeche. Da energizada do Rio Tavares sae outro ramal para a Lagoa, permitindo novo acesso à sede desse distrito.

Maria—Itapólis, Maria—Papanduva e Itagopólis—Paraná. a primeira, com 35 quilometros de reconstrução total; a segunda com 61 km., 008 de construção; a terceira, com a extensão de 7 quilometros de reconstrução e varias obras de arte;

Lages—Coritiba Ribeirão, desenvolvendo-se de Lages até ao Passo Santa Victoria, à margem do rio Pe, lotas, estando a construção dos primeiros 45 kms. bastante adiantada;

Rio Palmital, construção que compreende um porto para flutuac. navegac. fluvial no rio Palmital, no município de S. Francisco, incluindo trâpiche e respectivo armazém, e tres estradas de rodagem com cinco metros de largura e comprimento mínimo de 32 kms, mas direções gerais N. E., N. O. e S. O., esta ultima ligada a Tres Barras, no município de Joinville;

Ribeirão da Prata—Ribeirão Garcia, com 7 kms. de extensão;

Marmu direito do rio Benedicto, com 11 kms. de desenvolvimento e varias obras de arte, no município de Blumenau;

Moura—Brusque, com 14 kms. de extensão (primeiro trecho até Brusque), estando já concluidos e recebidos os quatro primeiros kms.;

S. João—S. João Pard. ligando a povoaçao de Grão Pará a Capela de S. João, com a extensão de cinco quilometros, já concluída e entregue ao transito;

Aratingambá—S. Martinho, no trecho comprendido entre a Capella de Santo Antonio e o rio Arattingambá, com a extensão de 9 kms. 800, já concluída nos dois primeiros trechos;

Orleans—rio das Fazendas, totalmente reconstruída na extensão de 19 kms.;

S. Bento—Rio Neigrinho, Rio Preto e Rio Neigrinho—Alto Rio Preto, passando pela villa de S. Bento e pelas povoaçoes de Oxford e Mato Preto, com a extensão de 13 kms.; reconstrução da estrada de rodagem de Irahy, no município de S. Bento, da estação do Rio Neigrinho ao Rio Negro, com 5 kms. de extensão; reconstrução da estrada entre a povoaçao do Rio Neigrinho e Alto Rio Preto, passando pela Colonia Olsen, S. Pedro, Fortaleza e Rio Corredore, com 31 kms.; construção de uma ponte de madeira sobre o rio Preto com o vão de 25 metros. Destas estradas já foram concretados dois trechos:

Capivari à Capella de S. Bonifácio, em que, além de reparos nos troços existentes, foi construída uma nova secção, com a extensão de 4 kms. 184;

Bom Retiro—São Joaquim, cujo avançamento, em 1921, alcançou o vale do Rio Canoas;

Estrada vicinal entre Bom Retiro e o rio Itajahy do Sul, com o desenvolvimento de 33 kms. 250;

Campos Novos é estrada geral de Lages, com a extensão de 19 kms. 420;

S. Pedro de Alcântara no Alto Biguaçu.

Même dessas estradas, cuja construção foi iniciada ante de 1921, on durante o mesmo anno, cumprindo ainda mencionar outras que estão sendo rragadas e devem ser entregues ao tráfego em tempo opportuno, a saber:

Guarinava—Selva, com 7 kms.; **Cascalheira—Cruzeiro—Perey—Guaxoré,** com 40 kms.; **Lages—Coritiba—Barra do Broco do Norte,** com 20 kms.; **S. João Baptista—Montra,** com 8 kms. e 300.

A's construções e reconstruções de estradas anteriormente assinaladas, sempre acrescentar as obras de arte, indispensáveis a viacao do Estado, que foram feitas ou tiveram andamento também durante o anno de 1921, tendo como:

na estrada geral de Lages, entre Angelina e Rio Bonito, a ponte do rio Bonito, com 15 metros de vão livre; a do Rauché do Taboão, com 18 metros e a do rio Garcia, com 20 metros, todas com encontros de alvenaria de pedra argamassada;

na estrada do rio dos Bugres, uma ponte de 14 metros de vão livre, sobre o rio das Antas, proximo ao inicio da estrada; nesa outra, também de 14 metros de vão livre, sobre pilares de alvenaria de pedra argamassada, e mais um boiote de alvenaria, ainda em construção, proximo desta ultima ponte;

na estrada geral de Lages, sobre o rio do Cedro, reconstrução de uma ponte com 17 metros de vão livre, superestrutura de madeira e coberta de folhas de zinco;

n. estrada de Palhoça — Massaranduba, prosseguinto a construção de uma ponte com 72 metros de vão livre sobre encontros e cavaletes de madeira;

na ponte «Coronel Pereira e Oliveira», sobre o rio Itajahy Mirim, na estrada para Itajahy, em Brusque, substituição das cavaletes de madeira por dois pilares de alvenaria, a fim de reforçar a obra e aumentar lhe a durabilidade.

Durante o periodo de tempo precedido, foram ainda construídos, reconstruídos e restaurados varios b.éiros, postes e pontilhes nas estradas novas e antigas, e mantive se, de maneira permanente, a conservaçao das vias geradas mais importantes, mediante administração directa e contrataria.

Entre as estradas conservadas por effito de contractos, estão a de D. Francisco, a cargo da Superintendência Municipal de Joinville, mediante subvençao; e a de Blumenau a Coritiba (Apto de Serra), de que se encarrega a Superintendência Municipal de Blumenau, recobrando em pagamento o saldo que se verifica na arrecadaçao das rendas estabelecidas pelo Posto Especial do Rio do Sul.

Linha de Tramways

Devido à situação desastrosa pela falencia da casa Imbrie & Co., o governo do Estado acordou com a General Electric S. A. a resiliencia do contrato celebrado a 18 de maio de 1920 para a construção da linha de "tramways" electricos que devia ligar a ilha ao continente.

Em 22 de maio p. p., foi assinado na Procuradoria Fiscal do Estado o respectivo termo de rescisão, sem onus algum para o Estado, ficando ambas as partes contractantes exoneradas de todas as obrigações presentes e futuras, sem direito a indemnização alguma.

Oportunamente o Poder Executivo fara a revisão dos estudos já executados, para fixar então o plano economico de realização desse importan te melhoramento.

Melhoramentos da Capital:

Os serviços de saneamento da Capital, cuja execuçao foi iniciada no actual quadriennio, já se acham, em grande parte, concluidos, faltando apenas a canalização de pequenos corregos de importancia secundaria.

A extensão total do serviço realizado atinge a 35.000 metros.

A construção da Avenida, que se estende em duas alamedas marginais no grande collector denominado "Fonte da Buhla", já está concluída.

Este canal principal, com grande secção de vaso, recebe as águas de uma serie de pequenos corregos, dos quais já se acham canalizados, em toda a sua extensão, os denominados "Fortkamp" e "Major Costa", que atravessam grande numero de predios particulares.

O canal Fortkamp mede 950 metros e o segundo tem um comprimento de 500 metros.

Todas essas águas são lançadas na Buhla no Sul, nas proximidades do edificio da Capitania do Porto.

Para a Buhla do Norte, corre, em outro canal de 700 metros, parte das águas do morro do Antão, na zona denominada São Luiz.

As edificações erguidas por iniciativa particular já se fazem notar na Avenida. Para o embellecimento dessa verdadeira obra de hygiene, o Governo também contribuiu com o auxilio que deu à construção dos alegres do edificio em que, futuramente, funcionari o Instituto Polytécnico, e com o levantamento de predio para a Escola Normal.

Simultaneamente, foram aranjadadas as praças Dias Velho e do 10 de Novembro.

O jardim Dias Velho aproveita o ultimo trecho, do canal construído em São Luiz, junto no mar, onde também foram utilizadas, para decoraçao do mesmo pequenos rochedos, sobre os quais o Governo pretende erigir um obelisco de granito que, de futuro, reberá um medalhão com a effigie de Dias Velho.

Assim, e em colaboração com a Superintendencia do município, foram executados trabalhos de manutenção nas ruas de maior transitio da cidade.

Já estão concluidas as ruas Blumenau, José Viega, a Avenida Trompowsky e uma alameda ao longo da Praça 13 de Maio, praça que também já se acha arborizada.

Cathedral de Florianópolis

A vista da autorização contida na letra k do 8.º do art. 16 da lei n. 1341, de 20 de agosto de 1920, foram emitidas apostiles no valor de duzentos contos de réis (200.000.000) destinadas a auxiliar a reconstrução da Cathedral desta Capital. Esse auxilio permitiu o inicio da obra, que já se acha em bom andamento e que está dando imponente aspecto à nossa velha matriz.

Aguas e Engodos da Capital

Foi concluída a nova captaçao d'água dos matanases do rio Tavares, realizando-se a inauguração da obra a 10 de dezembro de 1921.

Este serviço, que corresponde a uma urgente necessidade, veio resolver por um decenio, talvez, muitos dos nossos mais importantes problemas relativos à abastecimento e saneamento da Capital, pois agora será possível consiliar as redes de águas e engodos, levando-as aos bairros mais altos e mais remotos, seu sacrificio a distribuição.

A descarga minima das novas mananases foi calculada em 35 litros por segundo, volume superior a de todos os matanases anteriormente captados. Pôde-se, por isso, presentemente distribuir à nossa população a queda diaria de 250 litros por habitante, quantidade suficiente as exigencias da vida em nosso clima.

As obras executadas para a realização deste valioso serviço, além da desapropriaçao de toda a lancha hidráulica ou montante do local da captaçao, consistem em suas represas, de construção sólida e portátil, situadas a 160 metros sobre o nível do mar, com capacidade para 570 metros cúbicos d'água; e de uma lancha condutora, construída com tubos de ferro fundido, de pressão hidráulica, suspensoa em grande cantidad pilares de alvenaria, de madeira e cimento, com desempenho de 4 de 10.150 metros.

Com a erguida das novas mananases já foi possível tornar normal o escoamento das rede de engodos, distribuindo-as, com intreia regularidade, aguas de escocesas mais elevadas da cidade.

Como complemento dessa instalaçao, para que se possam colher benefícios completos, e maior uniforme o volume das águas por habitante, é indispensável a erguida, por meio de estuas, impiedosamente, da capacidade do actual reservatório de distribuição.

Não obstante o tanto ainda necessário de trabalho e material, continuam a ser feitas as instalações de-

miciais da servico de esgoto, e, agora, com agua abundante, sera possivel atendê-los com maior vigor, de sorte que o serviço higienico concluido dentro em pouco tempo. Infelizmente, para que não fiquemos na contingencia de interrompermos, retardando assim as alterações que a remodelação da cidade tem imposto as redes gerenciais, inclusive as de distribuição d'água, é mister que a Inspectoria de Águas e Engodos, no exercicio de 1923, seja dotada da verba de cem contos de réis.

Abastecimento d'água em S. Francisco

Já está concluído o reservatorio para a captaçao de agua destinada ao abastecimento da cidade de São Francisco, faltando apenas o assentamento da linha adutora e respectiva rede de distribuição.

Terros e colonização

As concessões de terras devolutas feitas em 1921, foram em numero de 325, com a área total de 7.586.306,917 metros quadrados, no valor de 620.080.000

Outros títulos expedidos no mesmo anno, inclusive os destinados a pagamento de construções de estradas, foram em numero de 484, representando uma area de 1.300.749,430 msq., no valor total de 827.638,000. O saldo e emplacados sobre estes títulos elevaram-se a quantia de 93.584,871.

A divida colonial, em fin de anno de 1921, era de cerca 667.250.000.

As medidas aprovadas correspondem ao patrimonio de 1.363.052,52 metros.

O movimento imigratorio estrangeiro foi pequeno em 1921. Assim assim, o numero de brasileiros estrangeiros recebidos pela Inspetoria Federal do servico de Povoamento, foi superior ao do anno de 1920, facto que justifica a esperanca de que, dentro em pouco tempo, as correntes imigratorias procurari o nosso Estado, cujas condições geraes sara bastantemente favoraveis, tanto aos nossos patricios como aos estrangeiros.

A Inspetoria Federal do Povoamento, durante aquele anno, recebeu e encaminhou a seis deus mortais 1.514 individuos, sendo de nacionalidade brasileira 281, allemão 124, austriaca 10, polaca 36, russa 18. Directamente, por conta do Estado, nenhum colonizado foi introduzido, ainda que nesse sentido fossem efectuados pedidos ao Governo, porque o orçamento de 1921 não conseguiu verba para semelhante fin. Algumas destas propostas foram encaminhadas pela diretoria do Servico Federal do Povoamento.

As empresas de colonização que operam no Estado têm, entretanto, conseguido fixar no nosso solo grande numero de imigrantes espontaneos de varias procedencias. Dest'arte, tem algumas dellas povoado rapidamente as terras adquiridas.

Ultimamente a Sociedade Colonizadora S. Baphael, com sede em Essen, Alemanha, tem procurado introduzir neste Estado, no municipio de Porto União, varias famílias de colonos catolicos, agricultores de profissao. O pedido que essa sociedade fez ao Governo Estadual foi remetido ao Governo da Uniao, porque, dadas as recomendações especiais que o ampararam, aqueles imigrantes devem ser optima elemento de ordem e trabalho e, sem dúvida, muito conveniente ao desenvolvimento da nossa vida agricola.

Mineração

No sul do Estado, continua a lavra das jazidas de carvão de pedra, montado em 19.566 toneladas metricas a exportação feita no anno passado pelos portos de Laguna e Imbituba.

Para explorar cascalhos metalíferos, cal de pedra, cimento, achados, águas, etc., outras empresas e industrias vão agarrar fomento em suas primeiras etapas, que prometem bons resultados. Entre estas deve enalhar a Sociedade de Mineração Catharinense Limitada, fundada recentemente com capitais do Estado, do Rio Grande do Sul e da Sul da Africa, cujo primeiro entendimento será a exploração da jazida de chumbo de Ribeirão da Prata, a cerca de 20 kms. da cidade de Blumenau.

Agricultura e Pecuária

Estimular, por todos os modos, os trabalhos do campo, de sorte que se lhes ampliem as possibilidades de produçao, continuam a ser uma das preoccupações do Poder Executivo. Como os exercícios anteriores de quase quinze a findar, no anno passado foram prosseguidos os serviços que direcionam indirectamente towardes aquelle fin e novos outros foram iniciados e tiveram execuçao compativel com os recursos financeiros do Estado.

Entre os serviços de orden indirecta que muita valem como protecção efficaz ao desenvolvimento das industrias agro-pequarias, é mister destacar a amplitude que se tem dado à viação e à venda de terras devolutas.

As estradas, rasgadas em regiões entorta, ou ligando centros diversos, reconstruídas as abandonadas, e todas conservadas permanentemente, são, pela facilidade e rapidez que trazem à agricultura, a maior protecção que, indirectamente, se pode conceder aos trabalhos do campo, porque facilita o horreto e o transporte das produções, permitindo que estas alcancem os mercados de consumo nos momentos oportunos.

A venda de terras devolutas sob condição de rapidas provisões, como as que permitem imediata cultura, contribui à multiplicação imediata e, consequentemente, ao crescimento do produtor, que com o desenvolvimento das culturas setoriza, que tem a previsão das suas necessidades futuras.

A compra figura acompanhada aquela, para justificá-la, que tem politica econômica já veryificada em cada sector, para que esse desenvolvimento seja tanto consideravel a protecção das vendas que, no processo normal, consumizam importações dentro do Brasil.

Se em tão curto tempo já se fazem sentir os efeitos da política de *revisão e retomada do solo*, inaugura-se peba arrojada iniciativa do nosso ministro de estado, sr. dr. Hercílio Pedro da Luz, o futuro confirmaria, iniludivelmente, a felicidade da sua prática.

Entre os serviços diretos destinados a proteger as indústrias do campo, devem mencionar-se a distribuição de sementes úteis, os efeitos do Posto Zoológico (Dr. Assis Brasil), e as estações de monta de Cammasvieiras, Rosseada, S. Pedro de Alcantara, Tubarão e Bela Aliança, também feita iniciativa daquela benemerida comitadista.

O serviço de melhoria do gado nas regiões litorâneas e na ilha São Catharina, apesar de ser de recente criação, pois foi iniciado em fins de 1919, vai produzindo notáveis efeitos.

Fundado nos resultados colhidos em 1921 e nos anos anteriores, querer er que, dentro de tempo relativamente curto, este serviço, cada vez melhor apparelhado dos elementos indicados pelas lições da experiência, terá produzido todos os benefícios que delle se esperam e que são a razão de ser da sua organização no Estado.

Em relação à agricultura, entre os favores dirigidos que lhe tem prestado o Governo, e da maior oportunidade accentuar aqui o esforço despendido pela administração pública no sentido de elevar ao máximo, tanto em qualidade como em quantidade as nossas possibilidades agrícolas, empregando salientar o carinho que merece o Poder Executivo o desenvolvimento do plantio do trigo.

Ainda em 1921, a Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, gratuitamente, por intermédio dos respetivos superintendentes municipais, distribuiu sementes, em almanaque, aos lavradores de Joinville, S. Bento, Campo Alegre, Corumbá, Campos Novos, Mafra, S. Joaquim e Itapóli, e teve a certeza de que seu ensaio foi coroado de êxito o mais animador, pois a vegetação se deu em circunstâncias favoráveis e a colheita foi bastante compensadora. Este anno novo distribuição foi feita, mas dessa vez para atender a pedidos insistentes de considerável número de interessados, animados de certo pelos resultados do plantio do ano anterior. A distribuição de sementes estendeu-se este anno também aos municípios de Blumenau e Tijucas, que as sollicitaram e com vivo interesse.

Da cultura de 1921, o município de S. Bento, um dos mais interessados no desenvolvimento do plantio do trigo, aveia, centeo, etc., organizou um álbum photográfico, que aquela Secretaria ofereceu à Sociedade Nacional de Agricultura, com quem tem estado em constante correspondência sobre culturas de cereais.

Antes da distribuição de sementes que lhe fez o Governo do Estado, o município de Tijucas, estimulado por seu operoso superintendente municipal, dr. João Bayer Filho, plantou trigo em regular escala, e desta plantação, no citado anno de 1921, alcançou a colheita de 100 sacos de 60 kilogramas.

Dinheiro de resultados tão promissores, quero crer que os nossos lavradores em pouco tempo estarão colhendo francamente ao lado das que, noutros Estados, se empenham na resolução do importante problema da importação do trigo, que, annualmente, leva da economia nacional para o estrangeiro algumas centenas de milhares de contos de réis.

Como está questão da produção de trigo em volume capaz de prover as necessidades de consumo do país, e um sério problema brasileiro, porque, além de seu aspecto económico, diz muito do povo com a soberania nacional, o Poder Executivo vai entender-se com os órgãos do Ministério da Agricultura, aqui instados, para que, conjugados os esforços, se evite qualquer fracasso resultante da má orientação dos lavradores e se alcancem efeitos que correspondam à conveniência geral.

Situação financeira

Receita

Como nos exercícios anteriores, em 1921 as arrecadas foram superiores à prévia orçamentária. Neste exercício, o respetivo cômputo foi de 11.575.989,00, mas a tecida propriamente dita, isto é, a proveniente da arrecadação de tributos e de auxílios concedidos pelo União, elevou-se a quantia de 8.606.076,22, produzindo desta sorte o *superávit* de 903.420,82. As oscilações entre o orçamento e a arrecadação foram, em 1921, as constantes do quadro anexo, das quais resultou o *superávit* acima assignado.

Além da receita anteriormente indicada, o Poder Executivo, para atender aos encargos da administração no citado exercício, obteve mais os seguintes recursos:

Importância levada por empresas titulares da Caixa Especial de 1920, do Geral e Especial de 1922 e de Depositos 771.833.666,68. Soma que passou do exercício de 1920 556.146.070

Somma 771.833.666,68

Essa importância, adicionada à 8.606.076,22, da receita arrecadada, perfaz aquantia de 8.686.910,88, mōdo corrente. Adicionando a estatística a importância de 346.200,00, valor de apólices emitidas de acordo com as leis 507, de 26 de agosto de 1901, 549, de 15 de outubro de 1902, e 761, de 23 de outubro de 1907, para atender a pagamentos assim autorizados, os recursos do exercício alcançaram a cifra de 8.922.626,68, discriminados dentre modo:

Rendos dos tributos, etc. 8.606.910,88

Saldo do exercício de 1920 556.146.070

Movimento de fundos 719.833.666,68

Apólices emitidas 346.200,00

Somma 8.922.626,68

Superior ao respectivo orçamento, como se vê, a receita efectivamente arrecadada em 1921 foi também maior que a de 1920, pois a arrecadação desse

exercício alcançou a cifra de 7.699.863,72, enquanto a daquelle se eleveu a 8.066.978,22, sendo a diferença de 362.114,98. Esse tacto é assaz auspicioso, porque, mundo embora indirectamente, deixa assignado o constante progresso das nossas forças económicas.

As oscilações das rendas do Estado verificadas nos exercícios de 1920 e 1921 podem ser minuciosamente observadas no quadro anexo.

Das oscilações anteriormente assignaladas tiraram-se as seguintes percentagens de crescimento e decrecimento em relação ao exercício de 1920:

Crescimento:

Imposto de indústria e profissões	5,2%
Imposto de transito	20,00%
Dívida colonial e venda de terras	124,00%
Taxa de metragem	9,00%
Imposto de selo e taxa de diversões	3,59%
Taxa de egotos	1,55%
Incentivos, etc.	35,75%
Multas diversas	19,47%
Imposto territorial	1,11%
Imposto de patente de bebidas e fumo	156,21%
Imposto de capital	113,25%
Endolumentos de títulos de terras	51,00%
Juros de depósitos nos Bancos (1º. anno de arrecadação)	
Cobrança da dívida activa	47,40%
Taxa de heranças e legados	5,00%

Decreimento:

Imposto de exportação	25,46%
Imposto de expediente	0,31%
Taxa arrecadada de acordo com a tabela II, da Lei n. 1.341	3,80%
Produção das instalações de egotos	39,63%
Benefícios das ferrovias	4,75%
Taxa de cães	9,52%
Taxa hidráulica	0,25%
Imposto de vinho forte	35,33%
Taxa d'água Capital	0,77%
Rendas do matadouro	23,07%
Imposto de transmissão de propriedades	11,34%
Taxa Judiciária, etc.	43,95%

O decrecimento, que acima foi assignalado, das rendas de algumas rubricas do orçamento de 1921, ainda que justifique medidas de prudência, muito aceleraveis a ser elaborada a lei de meios, não deve convidar levar a tonares sobre a nossa situação financeira, porque, como se verifica do quadro anteriormente citado e conforme já frisei, a tendência dos nossos recursos é para constante crescimento, independentemente mesmo de quaisquer novos tributos, que, de modo nenhum, seriam aceitáveis no actual momento económico.

A maior depressão que, em 1921, se nota na arrecadação dos tributos provém do imposto de exportação, porque elle é o de maior volume daquele exercício, como tem acontecido nos anteriores.

Mas semelhante facto, aliás, em grande parte, motivado pela circunstância de se procurar continuamente favorecer a saída do excesso da nossa produção, não indica diminuição permanente das nossas rendas, pois já no 1º. trimestre do corrente exercício, como se verifica do quadro appenso, a arrecadação desse tributo cresceu, sobre igual período de 1921, cerca de 20,6%.

Nesse quadro, além de se patentear que o imposto de exportação voltou a aumentar, assignando esta a crescente global das rendas públicas em 1922 com o aumento de 645.811.051 sobre igual período de 1921. Quero notar que o que se verifica entre o primeiro trimestre de 1920 e o de 1921 aírias citado, não excede a 26,27% (2023). Este facto, muito promissor, robustece a convicção que nutro de que a actual situação financeira do Estado é francamente ascendente.

A progressão sempre crescente das rendas públicas, desde anos, se vem realizando entre nós e que não é inopportuno lembrar agora, pode verificar-se, com precisão, comparando no quadro que segue os tres últimos exercícios financeiros.

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS	Exercícios		
	1920	1921	1922
Imposto de exportação	20.150.465.369	27.707.000.001	21.094.735.861
Imposto de expediente	32.765.577,32	32.4.905.079,7	31.139.515,2
Taxa arrecadada cont. a tabela n. 1. de 1.375.700	10.225.500,0	0.075.500,0	
1. de patente de bebidas e fumo	1.477.775.154	169.4.905.532	435.785.295
Imposto sobre indústria e profissões	1.417.105.546	1.472.121.000	
Imposto sobre o capital	131.16.889,00	169.20.000,00	356.91.000,00
Imposto de correções	21.00.500,00	95.44.525,00	94.90.700,00
Taxa judiciária, etc.	71.554.809	91.69.847.501	51.33.387.23
Dívida colonial e venda de terras	Y 551.591.000	382.875.529,25	837.67.190,99
Imposto de transito das estradas de rodagem	50.745.521	53.545.521	49.66.000,00
Endolumentos sobre-títulos de terras	34.67.056,91	49.70.056,91	75.67.585,11
Taxa de estruturas	1.04.25.000,00	98.03.000,00	67.931.524,00
Caixa de renda activa	1.69.34.000,00	154.0.53.520,00	227.00.384,47
Taxa de heranças e legados	9.77.0.25.644	120.70.512,25	127.26.000,00
Taxa sobre o aproveitamento das forças hidráulicas	3.01.00.000,00	4.51.00.000,00	4.30.00.000,00
Incentivos, restituições, etc.	334.57.751,00	309.00.000,00	321.20.000,00
Multa e multa	32.25.000,00	57.1.94.000,00	40.000.000,00
Das Lotes, inclusive o selo	42.00.000,00	42.00.000,00	46.00.000,00
Taxa de Cães	71.28.485,41	84.353.125,25	75.00.000,00
Taxa de egotos e produção das instalações	147.02.25.007	126.98.49.667	103.31.00.424
Imposto de transmissão	344.40.25.000	309.00.000,00	377.22.00.000
Produtos da exploração de Lás e Eletro. Elétrica	7.600.000,00	7.50.000.000,00	
T. do consumo fágico da Capital	1.430.36.000,00	1.20.26.000,00	1.277.17.000,00
Renda do Matadouro	15.00.000,00		
Imposto de vinho forte	0.74.445.560	129.1.97.900,00	100.000.000,00
Imposto de licença de pesca	1.000,00		
P. Z. - Dr. Assis Brasil	1.000,00		
Saldo da S. A. de S. P. de Alvorada	1.000,00		
Junta Comercial	1.000,00		
Balanço de Publico	1.000,00		
Personal Inativo	1.000,00		
Correspondência	1.000,00		
Outras Publicas	1.000,00		
Matadouro do Matadouro	1.000,00		
Ofício de Cães	1.000,00		
Endolumento	1.000,00		
Impress. publicação de Actos oficiais	1.000,00		
Dívida passiva	1.000,00		
Créditos Especiais	1.000,00		

SOMMA 71.53.200.914.704.702.000,00

Nossa comparação antiga mostra que, entre os exercícios de 1919 e 1920, houve a diferença de 47.611.240,00, entre 1920 e 1921, a de 8.606.076,22, e entre o primeiro e o último, a de 9.014.525,25, correspodendo a um crescimento de 11,88%, o que patenteia

bem o aumento constante e notável das rendas de Estado nestes últimos tempos.

Despesa

Durante o exercício a que me venho referindo, foram autorizadas despesas, em moeda corrente, na importância de 11.880.208.000,00, sendo pela Lei n. 1.341, de 26 de agosto de 1920, 7.1.575.587.400,00 em créditos suplementares e especiais, 2.374.789.150,00 de acordo com o art. 15, § 3º da citada lei 1.341, 2.348.572.934,50.

Essas despesas constam, especificadamente, do quadro anexo.

A despesa realizada, porém, nouta à quantia de 9.538.099.823,00, de modo que, entre elle e a autorizada houve a diferença de 2.341.219.665,00, verificada nas seguintes rubricas:

Subsídio e representação	12.000.000,00
Gabinete do Governador	2.80.000,00
Palácio do Governo	32.000,00
Congresso Representativo	7.70.048.400
Secretaria do Congresso	20.000,00
Secretaria de Interior e Justiça	22.00.285,57
Directoria de Interior e Justiça	48.549
Biblioteca Pública	27.541
Magistratura	1.41.000,00
Chancelaria do P.º	12.000,00
Gabinete de Identificação	2.000,00
Cadeias	11.271.000,00
Força Pública	5.675.000,00
Junta de Identificação	1.000,00
Comissão Técnica	1.000,00
Inspeção do Trabalho	1.000,00
Divisão Passiva	1.000,00
Por conta dos direitos alegados	1.000,00
Decreto n. 110,	1.000,00
111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 123, 127,	1.000,00
131, 132, 133, 134, 1.431, 1.442,	1.000,00
1.446, 1.455, todos de 1921	21.880.289,52

Da despesa realizada, por conta do orçamento e créditos suplementares e especiais, foi paga durante o exercício, a quantia de 8.484.629.988,50, ficando dividida do Estado a importância de 1.024.200,00.

Os pagamentos efectivados e os despesas verificadas no encerramento do exercício, estão distribuídos pelas seguintes rubricas:

TÍTULOS	Despesa realizada	PAGA	POR PAGAR
Subsídio e representação	36.000.000,00	36.000.000,00	
Gabinete do Governador	16.785.753	16.785.753	
Palácio do Governo	26.971.807	26.971.807	1.220.400
Congresso Representativo	63.535,00	63.535,00	32.000,00
Secretaria do Congresso	20.000,00	20.000,00	1.000,00
Secretaria de Interior e Justiça	36.326,134	37.299,00	1.000,00
Directoria de Interior e Justiça	35.094,051	35.094,051	1.000,00
Directoria de Instrução Pública	20.220.000,00	20.220.000,00	2.050.000,00
Biblioteca Pública	54.56,0342	52.519.000,00	9.232.674,68
Magistratura	4.700.000,00	4.700.000,00	0,00
Secretaria do Tribunal	57.694.000,00	57.694.000,00	0,00
Chancelaria - Polícia	319.720.000,00	319.720.000,00	13.000.000,00
Escolas Municipais	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00
Escolas Municipais	51.168.547	50.359.000,00	7.000.000,00
Escolas Municipais	77.314.532	76.000.000	1.314.532
Inspeção do Trabalho	9.532.560	9.532.560	0,00
Subvenções a Instituto Fisiológico	29.000.000,00	27.700.000,00	11.200.000,00
Assistência Pública	56.546.000,00	56.546.000,00	33.000.000,00
Junta de Comércio	31.700.000,00	31.700.000,00	10.000.000,00
Balanço de Publico	9.000.000,00	9.000.000,00	0,00
Personal Inativo	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Correspondência	6.000,00	6.000,00	0,00
Outras Publicas	2.400.000,00	2.400.000,00	700.000,00
Matadouro do Matadouro	7.500.000,00	7.500.000,00	0,00
Ofício de Cães	7.500.000,00	7.500.000,00	0,00
Endolumento	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Impress. publicação de Actos oficiais	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Dívida passiva	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
Créditos Especiais	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00

Além da despesa anteriormente assignalada, realizaram-se, fora das rubricas orçamentárias, os seguintes pagamentos e a execução de fundos:

Importância paga conforme a Lei n. 1.341, de 26 de agosto de 1920, 7.1.575.587.400,00

1.343, de 26 de outubro de 1921, a de 8.484.629.988,50

1.345, de 26 de outubro de 1921, a de 9.014.525,25

1.346, de 26 de outubro de 1921, a de 1.024.200,00

1.347, de 26 de outubro de 1921, a de 1.000,00

1.348, de 26 de outubro de 1921, a de 1.000,00

1.349, de 26 de outubro de 1921, a de 1.000,00

1.350, de 26 de outubro de 1921, a de 1.000,00

1.351, de 26 de outubro de 1921, a de 1.000,00

Quantidade e valor oficial dos principais produtos catarinenses exportados em 1920 e 1921

GÊNEROS DE PRODUTOS	Quantidade		Valor oficial		Pág. 70	TÍTULOS DA RECEITA	Atribuição da receita	Diferença a favor de 1921	(Pág. 71)
	1920	1921	Diferença em Pct.	Para maio					
Arroz	Kilogr.	5.220.089	5.068.466	-3.5%	152.529.247,579.729.188,282.822.560	640.905.170	71.466.232	567.348.777	95.594.545
Assucar		5.895.656	5.603.036	-4.2%	292.620.305,675.125.045.136,528.135	1.401.795.301	8.475.807	507.801.016	51.664,3
Batatas		23.18.755	2.764.337	-90,1%	154.398.382.962.605.169.035.662	36.548.963	224.181.803	215.383.265	9.197.570,6
Batatas		3.91.257	502.302	-405,15%	20.962.300	110.035.550	313.918.832	312.775.378	317.577,4
Manteiga		624.252	321.360	-48,8%	102.881.215.046.950.133.390.392	861.056.648	12.733.000	54.580.000	206.800
Herba-matte		18.894.658	13.72.075	-27,7%	5.175.078.6.860.338.500.4.975.655.010	1.082.282.080	1.062.650	3.719.000	57.800,0
Milho		1.761.001	2.368.653	+36,4%	250.604.699	357.829.565.107.224.875	23.307.887	21.718.593	1.589.279
Feijão		1.536.447	4.124.242	+187,7%	374.145.480.1.047.258.200.673.132.720	341.118.659	34.000.000	25.108.850	6.656.879,0
Pregos		861.682	642.058	-24,9%	218.523.1.032.547.529	925.367.400	30.631.977	30.007.038	470.288.551
Couros e sôlas		44.265	438.943	+1.000,0%	3.694.1.030.500.400	598.441.741	1.727.300	1.721.000	1.721.000
Farinha de mandioca		11.215.209	7.073.892	-38,9%	4.141.016.1.365.815.110	617.563.635	1.147.000	1.147.000	1.147.000
Farinha de trigo		282.484	415.352	+12,4%	164.865.200	244.141.100	70.275.900	1.626.093.536	1.626.093.536
Fumo		2.080.042	600.034	-70,0%	1.471.037.2.045.104.123	419.200.087	143.116.500	143.116.500	143.116.500
Gado	Und.	12.161	15.916	+3,1%	1.496.570.000.1.878.560.000.381.04.700	8.204.101	8.204.101	8.204.101	8.204.101
Meias de algodão	Duzia	85.410	79.691	-7,0%	571.579.622.500	436.906.000	2.150.000	2.150.000	2.150.000
Cigarrillos	Cento	127.641	131.367	+3,0%	127.570.500	162.115.400	9.513.204	9.513.204	9.513.204
Café	Kilogr.	122.648	136.862	+12,4%	118.671.000	110.466.899	5.455.810	5.455.810	5.455.810
Produtos suinos		1.01.019	974.273	+93,4%	308.586.100	643.967.450	1.552.944	1.552.944	1.552.944
Polvilho e tapioca		1.40.230	1.735.748	+123,8%	179.006.100	371.240.079.191.333.910	9.175.307	13.515.866	4.324.570
Phosphoros		103.455	104.889	+1,4%	277.455.000	268.884.670	9.429.375	9.429.375	9.429.375
Queijos		61.065	126.001	+12,4%	142.758.580	312.068.570	171.226.700	171.226.700	171.226.700
Velas estearicas		123.901	149.113	+14,2%	272.632.080	36.376.533	87.744.453	87.744.453	87.744.453
Madeira de diversas formas					3.954.357.326	3.075.129.042	870.227.384	870.227.384	870.227.384
Tiras bordadas, ponteiras russas e rendas	Diversas unidades				1.448.678.650	1.122.430.152	26.239.488	26.239.488	26.239.488
Tecidos do algodão de diversas formas					1.802.143.500	1.57.0.1.14.900	95.028.671	95.028.671	95.028.671

Quadro de receita recadastrada para 1921 e da efectivamente

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro de receita recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro de receita recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

Quadro comparativo da receita dos exercícios de 1920 e 1921

recadastrada para 1921

recadastrada no mesmo exercício

nhos, mas nobre incumbência de vir hui; da do vosso natalício, servir de portavoz desse grupo de normalistas, que, já as p. rias de Escolas, não queriam abundância, sem ter primeiramente patenteado ante os vossos olhos o alto conceito em que vos têm concebido esse de que vés tornaste interessante, só pelo vosso grande culto, já, da grande dedicação e amabilidade e, mais que n. s. ministras e importantes conhecimentos da ciência que fui os enzeus do grande Pythagoras.

Sr. professor Fernando Macêdo, eu vos aprecio como é n. s. senhor, e, os nossos sinceros, merecidos e apresentadores, rog. ao Ent. Supremo que vo. conceda longas, as vosas de vida e felicidades para a vossa larga existência desse sobre um mundo calmo e tranquilo que muitas e ventosas tempestades encrespam e suas ondas.

Junto às nossas felicitações vos envio, e fa devoção, lembrando-vos, que não verdes o valor do ouro que havia, mas encantados testemunhais vivo e palpável de uma lhe me gem sincera.

Tenham direito.

O sr. major Machado, muito sensibilizado, agradeceu em bellas palavras, a prova de estima das suas alumnas.

ARTÍSTICOS TRABALHOS PARA A EXPOSIÇÃO

O sr. Hugo Berndt, pintor e escultor, residente no núcleo colonial **Florianópolis**, executou a obra, uma tela representativa de anotam dalgas e medulas e três pequenos quadros de madeira, em alto relevo.

A moatura da teia também foi feita e está composta arte velha, Berndt, O sr. Eadl Wagner, também responde em Anel polis, e instruto um belo violino.

Todos estes trabalhos, que estiveram expostos na mostra da loja **Bom Marché** a preços 15, e que revelaram gasto artístico e muito habilidade, destinam-se à Exposição do Centenário.

INQUÉRITO RÁPIDO

RIO, 12. — O comandante da 12. Região Ordem em Belo Horizonte, aos 10 dias, Pernambuco onde se acham de todos os inferiores e prazas envolvidos nos acontecimentos de julho, apuraram por meio de rápido inquérito, as causas que pertencem esses presos e os locais em que se achavam no momento da prisão, devendo em seguida, enviar urgentemente ao marechal Botafogo não só o resultado das inquirições como a lista dos detidos. O marechal Botafogo está ultimando o inquérito geral sobre os acontecimentos, devendo apresentar breve um relatório ao Ministro da Guerra.

ALMANAQUE DOS MUNICÍPIOS

Os nossos preados amigos srs. Ary Tolentino e Tito Carvalho, resolveram organizar para 1922, um almanaque dedicado aos municípios do Estado.

Trata-se de uma publicação de grande utilidade, que virá demonstrar o grau de adiantamento da nossa terra, para constituir-se uma propaganda inteligente.

O Almanaque trará a história, topográfica, dados estatísticos, industriais e comerciais dos seus administradores, e das suas mais belas vistas.

À como se vê, vai ser uma publicação de grande interesse, que deverá merecer de todos o melhor acolhimento.

Congregação de X. R. do Rosário

Núma das salas das Conferências da Igreja de S. Francisco, reúne-se hoje às 10 horas a Congregação Mariana de N. S. do Deserto.

Administrador do sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal EXPEDIENTE MEZ DE JULHO Dia 5

Portaria N. 653
Ao Fiscal-geral Interino.
Determino-vos que de acordo com o parágrafo único do Art. 144, do Código de Posturas, façam intimação dos proprietários de terrenos mar-

ginas as ruas e logradouros públicos da capital, para no prazo: interrogatório de 15 dias, disto dia, mandando-lhes as cartas-avisos existentes em seu terrero, para o que, além da intimação pessoal, deve fazer publicar edital pela imprensa, onde conste também que, findo o prazo, e não cumprida a intimação, será o serviço feito de ordem desti superintendente, a expensas dos proprietários, que serão ouvidos, ainda com a multa constante do Art. 146, do mesmo código.

Outrossim, determino que, 30 dias depois, essa medida se torne extinta, e este circuito, ao morro, a que da sede, o Tondela passa pelo B. Z. Z. (technico) até o distrito do S. C. do L. das, bem como a estrada que partindo da Trindade atravessa o morro do Antônio, ligando a rua Lages.

Comprido a.

Dia 6 Portaria N. 654

Determino a Secretaria que, com o auxílio de oficiais, desta direção, e sob autorização estatal, imprensa, abrirem e farem rebater cubetas para se receberem os materiais para a construção do murel, que acha-se Alvorada, de Carvalho e Pedro Iara, requebre e levanta mural em todo o percurso da estrada, que acha-se rum Alvorada, e levanta mural de 30 apertos, reconstruindo as rampas de Mercês, e da Matriz, e das passagens de Praga, 15 de Novembro, e das grades de ferro para os boiões existentes no percurso aos lados do trânsito Municipal. Essa concorrência será aberta, e os termos dos inferiores são: sujeitos a todos os prazos que os exigem, e das disposições em vigor, e cumprida.

NOTAS SOCIAIS

ANNIVERSARIOS

Fazem aniversário hoje

uma ex. sra. d. Edwiges Torres de Oliveira,

a senhorita Ignez Boiteux Piazza; a menina Madre da Cunha;

o sr. João Vaz Sobrinho;

o interessante menino Iam Corrêa

HOSPEDES E VIJANTES

Col. Geralonso Cordeiro dos Santos

Segue hoje, para o Herval, o nosso

amigo e co-religionário sr. Coronel

Geralonso Cordeiro dos Santos, in-

ficiente chefe político de Cruzinho.

Desejamos a S. s. feliz viagem.

Chegará de Itajahy, onde é digno substituto de Superintendente o nosso preado amigo sr. Juvencio Amâncio.

Regressou de Joinville, o nosso preado amigo sr. Augusto Monte-

negro, digno administrador do núcleo colonial ESTEVES JUNIOR.

Seguiu, hoje no ANNA, para São Paulo, onde vai a negócios, o nosso amigo sr. Manoel Xavier, proprietário da CHAPELARIA XAVIER.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Está neste Capital, o sr. dr. Barros Lima, funcionário do Ministério da Agricultura.

Seguiu, hoje para São Francisco, a bordo do ANNA, o nosso premosíssimo amigo e co-religionário sr. Luiz Glória, membro do diretório político de Herval.

NECROLOGIA

Faleceram ante-hontem, e enterraram-se no cemitério, o nosso co-religionário sr. Norberto Bernardes Alves, que residia na Trindade, onde era muito estimado.

A família do morto, enviamos as nossas condolências.

Instituto Polytécnico

Curso de Dactylographia.

Está aberto na Secretaria do Instituto Polytécnico, a inscrição para o Concurso de Professor do Curso de Dactylographia.

Mostrado da Congregação, Reúne-se hoje às 7 horas da noite a Congregação, e consultado estatuto, inciso superior de ensino, além de tratar de assuntos que se prendem ao progresso e engrandecimento do mesmo.

Hoje funcionam as aulas de:

Curso de Agrimensura—Topografia, e Aritmética, Geometria, Estatística.

Curso de Odontologia Clínica dentária e Prótese.

Curso de Farmácia—História Natural e Microbiologia.

Curso de Comércio—Português, Francês, Inglês, Álgebra e Escrita.

Edital Mercantil.

Curso de Preparatório—Aritmética, Português e História Natural.

Edital de 144.

Edital de 145.

Edital de 146.

Edital de 147.

Edital de 148.

Edital de 149.

Edital de 150.

Edital de 151.

Edital de 152.

Edital de 153.

Edital de 154.

Edital de 155.

Edital de 156.

Edital de 157.

Edital de 158.

Edital de 159.

Edital de 160.

Edital de 161.

Edital de 162.

Edital de 163.

Edital de 164.

Edital de 165.

Edital de 166.

Edital de 167.

Edital de 168.

Edital de 169.

Edital de 170.

Edital de 171.

Edital de 172.

Edital de 173.

Edital de 174.

Edital de 175.

Edital de 176.

Edital de 177.

Edital de 178.

Edital de 179.

Edital de 180.

Edital de 181.

Edital de 182.

Edital de 183.

Edital de 184.

Edital de 185.

Edital de 186.

Edital de 187.

Edital de 188.

Edital de 189.

Edital de 190.

Edital de 191.

Edital de 192.

Edital de 193.

Edital de 194.

Edital de 195.

Edital de 196.

Edital de 197.

Edital de 198.

Edital de 199.

Edital de 200.

Edital de 201.

Edital de 202.

Edital de 203.

Edital de 204.

Edital de 205.

Edital de 206.

Edital de 207.

Edital de 208.

Edital de 209.

Edital de 210.

Edital de 211.

Edital de 212.

Edital de 213.

Edital de 214.

Edital de 215.

Edital de 216.

Edital de 217.

Edital de 218.

Edital de 219.

Edital de 220.

Edital de 221.

Edital de 222.

Edital de 223.

Edital de 224.

Edital de 225.

Edital de 226.

Edital de 227.

Edital de 228.

Edital de 229.

Edital de 230.

Edital de 231.

Edital de 232.

Edital de 233.

Edital de 234.

Edital de 235.

Edital de 236.

Edital de 237.

Edital de 238.

Edital de 239.

Edital de 240.

Edital de 241.

Edital de 242.

Edital de 243.

Edital de 244.

Edital de 245.

Edital de 246.

Edital de 247.

Edital de 248.

Edital de 249.

Edital de 250.

Edital de 251.

Edital de 252.

Edital de 253.

Edital de 254.

Edital de 255.

Edital de 256.

Edital de 257.

Edital de 258.

Edital de 259.

Edital de 260.

Edital de 261.

Edital de 262.

Edital de 263.

Edital de 264.

Edital de 265.

Edital de 266.

Edital de 267.

Edital de 268.

Edital de 269.

Edital de 270.

Edital de 271.

Edital de 272.

Edital de 273.

Edital de 274.

Edital de 275.

Edital de 276.

Edital de 277.

Edital de 278.

Edital de 279.

Edital de 280.

Edital de 281.

Edital de 282.

Edital de 283.

Edital de 284.

Edital de 285.

Edital de 286.

Edital de 287.

Edital de 288.

Edital de 289.

Edital de 290.

Edital de 291.

Edital de 292.

Edital de 293.

Edital de 294.

Edital de 295.

Edital de 296.

Edital de 297.

Edital de 298.

Edital de 299.

Edital de 300.

Edital de 301.

Edital de 302.

Edital de 303.

Edital de 304.

Edital de 305.

Edital de 306.

Edital de 307.

Edital de 308.

Edital de 309.

Edital de 310.

Edital de 311.

Edital de 312.

Edital de 313.

Edital de 314.

Edital de 315.

Edital de 316.

Edital de 317.

Edital de 318.

Edital de 319.

Edital de 320.

Edital de 321.

Edital de 322.

Edital de 323.

Edital de 324.

Edital de 325.

Edital de 326.

LOTERIA DO ESTADO

— DE —

Sta. Catharina

Distribue 75% em premios

17 DE AGOSTO DE 1922, A'S 14 HORAS

69º Extracção — Plano K

15.000 bilhetes a 11:500
menos 25%.
75% em premios

PREMIOS

		RS.	172.500.000
			43.125.000
			129.375.000
1 premio de			50.000.000
1			5.000.000
1			2.500.000
3 premios de	2.000.000		3.000.000
5	1.000.000		2.500.000
20	500.000		7.250.000
55	200.000		5.500.000
1225	60.000		36.750.000
15 3 U A 1º premio a	150.000		1.500.000
15 3	150.000		1.250.000
15 3	150.000		750.000
150 2	60.000		4.500.000
150 2	60.000		4.500.000
150 2	60.000		4.500.000
1815 PREMIOS			129.375.000

Os bilhetes são divididos em decimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá à direção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que fará durante 6 meses socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionários: LA PORTA & VISCONTI

Administração

Rua Deodoro n. 14

END. TELEGR. LOTERIA — CAIXA DO CORREIO N. 50

FLORIANÓPOLIS

AVISO

São padões de convocação de mesários e escrivães para o dia 16 de agosto de 1922, para a realização da eleição de Presidente da República, vereadores e deputados federais.

Os padões devem ser faturados e remetidos desta loteria por vado por al ou em interessado da mesma convocação.

Edital de Convocação de Mesários

2º Socio Eleitoral:

Ernesto Viegas de Amorim, Presidente da 3ª Seção Eleitoral do município de Florianópolis, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesários virem, possam interessar, ou delle notícia tiverem, que, em cumprimento do disposto no Decreto n. 14.631, de 19 de Janeiro de 1921, convoca os Cidadãos Dr. D. Donato Melo, Eduardo da Luz Costa, mesários indicados e para fazerem parte da mesa eleitoral da 3ª Seção deste Município, afim de comparecerem no dia 20 do corrente, às 9 horas, no edifício da Escola Pública Estadual local anteriormente designada para se efectuar a eleição de Vice-Presidente da República e constituiram a referida mesa eleitoral nos termos do referido Decreto. E para constar, mandam, lavrar o presente edital, na forma da lei, e publicar pela imprensa e affixar no lugar de costume. Dado e passado no dia 16 de Agosto de 1922. Eu José Gomes Junior, escrivão. (ass.) Ernesto Viegas de Amorim.

Edital de Convocação de Escrivães

PAQUETE ANNA

Sabirão no dia 16 de corrente às 7 horas da manhã, para Itajaí, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Para mais informações com os Agentes Soupeche, Irumba & Cia.

Edital de Convocação de Mesários

5º Socio Eleitoral:

José Rodrigues Fernandes, presidente da 4ª Seção eleitoral do município de Florianópolis, faz saber pelo presente edital, em cumprimento do disposto no Decreto n. 14.631, de 19 de Janeiro de 1921, que são convocados os cidadãos Betto Pinto de Lira e Silva e Celso Campello, mesários indicados e designados para fazerem parte da mesa eleitoral da 4ª Seção municipal de Florianópolis, a comparecerem no dia 20 do corrente, às 9 horas, no edifício do Congresso do Estado, local anteriormente designado para se efectuar a eleição de Vice-Presidente da República.

José Rodrigues Fernandes, Presidente.

Roseiras

000 muros, importo alta, de todas as qualidades vendas até o fim dezoito dias a 1922.

Carlos Nilles

Passegares de favor, o Governador do Estado recebeu não muito atendendo a pedido alguma retribuição a passegares do favor.

Escrivendo sord, portanto, que nesse sentido, seja feita qualquer solicitação

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, e nos termos do Código de Posturas intimo a todos os proprietários no território urbano a, dentro do prazo próximo de 30 dias, mandarem construir passeios onde já se acham coletores metos fios, concertar os passeios, estragados, portões, cercas, muros e rebocos d'estes, bem como a demolir predios em ruínas e já condenados pelo Municipio.

Os infratores ficam sujeitos as multas de lei.

Superintendência Municipal de Florianópolis, 12 de Julho de 1922.
Jofelino Miguel Conti
Fiscal Geral Interino

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento das interessadas, que, devido ás obras de macadamização da rua José Veiga na quadra compreendida entre as ruas 24 de Dezembro e Cambuci, fica suspenso o transito de quaisquer veículos pelo referido local, em quanto durar a citada macadumização.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento das interessadas, que, devido ás obras de macadamização da rua José Veiga na quadra compreendida entre as ruas 24 de Dezembro e Cambuci, fica suspenso o transito de quaisquer veículos pelo referido local, em quanto durar a citada macadumização.

Fiscal Geral Interino
Jofelino Miguel Conti

EDITAIS

Editorial de Convocação de Mesários

De ordem do sr. de Director de Hygiene do Estado, convidado a todos os srs. médicos, farmaceuticos e dentistas que não tenham ainda seus titulos registrados nesta Repartição, a virem fuzel o prazo de 60 dias, para cumprimento do que exige o artigo 32, do Regulamento que baixou com o Decreto n. 1082, de 5 de Janeiro de 1918.

Directoria de Hygiene, em Florianópolis, 13 de Julho de 1922.
O Secretario
Jayme Couto

O dr. Americo da Silveira Nunes, juiz de Direito da 1ª vara e Presidente da 1ª sessão eleitoral do Municipio de Florianópolis, etc.

Faz saber aos que o presente editorial de convocação de mesários virem, possam interessar, ou delle notícia tiverem, em cumprimento do dispositivo do Decreto n. 14.631, de 19 de Janeiro de 1921, convoca o Presidente do Conselho Municipal e o 1º suplente do Juiz Substituto Federal, mesário, indicados e designados para fazerem parte da mesa eleitoral da 1ª sessão eleitoral da 1ª seção eleitoral de Florianópolis, no dia 20 do corrente, às 9 horas, no edifício do Conselho Municipal de Florianópolis, local designado para nele se efectuar a eleição de Vice-Presidente da República e constituírem a referida mesa eleitoral, nos termos do referido Decreto. E para constar, mandam lavrar o presente editorial, na forma da lei, e publicar pela imprensa e affixar no lugar de costume. Dafo e passado no dia 16 de Agosto de 1922. Eu José Gomes Junior, escrivão. (ass.) Americo da Silveira Nunes.

Está conforme:
Campos Junior

Edital de convocação de mesários

O Cidadão Colombo Espindola Sabino, Presidente da 2ª seção eleitoral do Municipio de Florianópolis, etc.

Faz saber aos que o presente editorial de convocação de mesários virem possam interessar, ou delle notícia tiverem, em cumprimento do dispositivo do decreto n. 14.631 de 19 de Janeiro de 1921, convoca os Cidadãos Dr. J. V. Aquino Fonseca e Celso de Almeida Coelho, mesários indicados designados para fazerem parte da mesa eleitoral da 2ª seção eleitoral de Florianópolis, no dia 20 do corrente, às 9 horas, no edifício do Teatro Alvaro de Carvalho de Florianópolis, local designado para nele se efectuar a eleição de Vice-Presidente da República e constituírem a referida mesa eleitoral, nos termos do referido Decreto. E para constar, mandam lavrar o presente editorial, na forma da lei, e publicar pela imprensa e affixar no lugar de costume. Dafo e passado no dia 16 de Agosto de 1922. Eu José Gomes Junior, escrivão. (ass.) Colombo Espindola Sabino. Está conforme.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, e, tendo em vista a falta de operários o mês tempo ultimo, faço publico para conhecimento dos interessados que o prazo de intimação sobre pinturas de predios, muros etc., — Constante do edital de 8 de Julho p. passado fica pelo presente, prorrogado por mais 25 dias, contados da data d'quelle, findo o qual aplicar-se-á a multa aos infratores das disposições do respectivo Código de Posturas.

Superintendência Municipal d. Florianópolis, 10 de Agosto de 1922.

Jofelino Miguel Conti

Fiscal Geral Interino

EXPEDIENTE

Director — OSCAR RODRIGUES

Secretaria Administrativa e Financeira — Dr. J. L. Pinto

Intendente — Dr. J. L. Pinto

Assinaturas — CAPITAL

Ano 240000

Semestre 120000

INTERIOR E ESTADOS

Ano 240000

Semestre 120000

ESTRANGEIRO

Ano 30000

As assinaturas e anuências são pagos adiantadamente.

Editorial de Convocação de Mesários

O dr. Antero Francisco de Assis, Presidente da 4ª seção eleitoral do Municipio de Florianópolis, etc.

Faz saber aos que o presente editorial de convocação de mesários virem possam interessar, ou dele notícia tiverem, em cumprimento do dispositivo do Decreto n. 14.631 de 19 de Janeiro de 1921, convoca os Cidadãos Dr. J. V. Aquino Fonseca e Celso de Almeida Coelho, mesários indicados designados para servirem de secretários das mesas eleitorais respectivamente de 8a, 11a, e 12a. seções eleitorais (eleitores) os actuais officiais dr. Reginaldo César Valentim Vieira Corrêa, Dr. Júlio Almino Alves de Britto e Major das Reis Pereira. E para constar, mandam lavrar o presente editorial, na forma da lei, e publicar pela imprensa e affixar no lugar de costume. Dafo e passado no dia 16 de Agosto de 1922. Eu José Gomes Junior, escrivão. (ass.) Antero Francisco de Assis.

Está conforme:

Editorial José Gomes Junior.

EDITAL

O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1ª vara da Comarca de Florianópolis na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente editorial de convocação de mesários virem possam interessar, ou dele notícia tiverem, que ficam designados para servirem de secretários das mesas eleitorais respectivamente de 8a, 11a, e 12a. seções eleitorais (eleitores) os actuais officiais dr. Reginaldo César Valentim Vieira Corrêa, Dr. Júlio Almino Alves de Britto e Major das Reis Pereira. E para constar, mandam lavrar o presente editorial, na forma da lei, e publicar pela imprensa e affixar no lugar de costume. Dafo e passado no dia 16 de Agosto de 1922. Eu José Gomes Junior, escrivão. (ass.) Está conforme:

Editorial José Gomes Junior.

SYPHILIS

Novo tratamento pelo novo bálsamo do professor e cirurgião (Tropel) e aplicações contra venéreas de novas formas (Vag. e genit. (1116 de Moçambique) tratadas de Europa pelo

Dr. Angilio

Belo Horizonte Ribeiro, 10, (Bonde à porta).

Novo tratamento pelo novo bálsamo do professor e cirurgião (Tropel) e aplicações contra venéreas de novas formas (Vag. e genit. (1116 de Moçambique) tratadas de Europa pelo

Dr. Angilio

Belo Horizonte Ribeiro, 10, (Bonde à porta).